Anno V — Rio de Janeiro — Terça-feira, 14 de Dezembro de 1915 — N. 1.430

HOJE

O TEMPO = Maxima, 25,6; minima, 21,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$000 e 8$100. Cambio, 12 1/8 e 12 5/32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM AUDACIOSO INQUERITO DA "A NOITE"

A sensacional historia de um fakir

Castigo e aviso ás almas credulas

A policia varejou hoje á tarde o antro dourado de mais um dos muitos exploradores da credulidade publica que se vieram installar nesta cidade, á revelia da policia. E' um fakir, um "legitimo fakir de las indias", que assim se faz annunciar amplamente em varios jornaes, dizendo-se possuidor de mysterioso saber e de poderes sobrenaturaes, mediante os quaes póde curar todas as enfermidades, desvendar o futuro, resolver casos difficeis de amor ou de negocios, decifrar os mais intricados casos de psychologia, praticar emfim todos os actos que a ingenuidade popular vae pedir a essa especie de embusteiros, sem pena do dinheiro que lhes vae entregar e sobretudo sem cuidado pelas perturbações moraes e physicas que semelhantes praticas não raro produzem nos espiritos menos energicos.

Por mais que se diga que nada desses dotes sobrenaturaes póde ser verdade, por mais que se exponham os "trucs" a que esses espertalhões recorrem para illudir a humanidade, o publico persiste em ir procurar os seus escusos escriptorios, confiando a ouvidos de desconhecidos, de typos que não se sabe de onde vieram, os seus mais intimos segredos, as suas mais reconditas chagas moraes...

O charlatão hoje descoberto pela policia é, talvez, muito mais perigoso que os demais, porque soube installar o seu negocio com um luxo, um quasi esplendor, cercando-se de todos os matadores conhecidos e de alguns ainda ineditos, de modo a causar no espirito dos consultantes toda a suggestão, fascinando os sentidos, combalindo-lhes a razão, collocando-os deante do superticioso em uma inferioridade moral que quasi sempre os esmaga e os desorienta.

Durante cerca de um mez, na casa n. 147 da rua Evaristo da Veiga, cavalheiros cultos, senhoras da "boa" sociedade, gente simples, pobres mulheres do povo, reporters argutos, doentes de todas as molestias passaram pelo consultorio de Djoghi Harad, que é esse o nome do fakir, e transmittiram através de um filó as suas interrogações anciosas, a tortura de suas duvidas, as mais repellentes miserias moraes, os seus pobres sonhos de amor ou os seus desejos cupidos e criminosos, cruciantes dores d'alma, pavorosos soffrimentos physicos — scenas de comedia e lances de tragedia — toda a vida exposta pelo avesso, em seus bastidores, e com cores reaes, sem subterfugios nem hypocrisias, desafivelada a mascara que se traz em sociedade, mostrando-se cada um qual é, simples ou crapula, ambicioso ou ingenuo, devasso ou idiota...

O que o fakir Djoghi Harad ouviu de labios tremulos ou cynicos, durante esses trinta dias de analyse e de mysterio! Foram casos incriveis, de que apenas se poderia levemente suspeitar a existencia, martyrios tremendos, formidaveis abjecções, ingenuidades inverosimeis. Agora é um politico sagaz, que não confia muito em sua sagacidade e vae recorrer á do fakir, porque apenas se trata do seu futuro, o futuro de sua carreira; mais logo, um pobre homem que recusa crer nos vestigios de uma abominavel traição, implora ao magico oriental lhe diga si são ou não fundadas as suas suspeitas e se crendo que, sob a protecção dos espiritos de Himalaya, póde fiar-se na innocencia do alvo de sua desconfiança; depois, uma desgraçada mulher que pagou a consulta com o sacrificio de alguns dias de privações e, submissa e crente, pede sobrenatural noticias de seu filho que ... fôra frio e insensivel, a exhibir ao ... sua duvida e toda a sua cobardia ao encetar novas transacções, que espera largos lucros, exigindo da sciencia do adivinho o esclareça sobre o que vae succeder, com uma espiadela opportuna para o porvir; o militar illustre, de espirito apparentemente endurecido pela profissão, e que vae desnudar a sua alma credula ao fakir indiano...

E a procissão dos crentes continua. Ha gente e ha casos para todos os gostos, casos e gente que excedem toda a fantasia necessaria a um romance de sensação...

Os leitores desta folha vão ter em primeira mão e com todas as minucias a descripção de todas essas curiosas scenas, o que lhes podemos prometter por uma razão muitissimo simples: esse pretendido fakir não era sinão um redactor da A NOITE, incumbido de se transformar em adivinho oriental para apanhar o flagrante desse aspecto urbano.

Trata-se de um ousado inquerito desta folha, que desejou demonstrar á população, á custa de não pequeno trabalho e de não pequena despesa, que todos esses adivinhos, curandeiros, chiromantes, leitores de futuro, distribuidores de amuletos poderosos, não passam de réles exploradores, contra cuja acção tenaz as campanhas da imprensa e da policia têm sido inefficazes até agora. Casos como os que se ... nos ... pessoas razoaveis ... esses intrujões. Creaturas de alma simples deixam de alimentar-se para ir entregar quantias laboriosamente ganhas a essa especie de passadores do conto do "vigario". Outros casos, mais dolorosos ainda, são os de perturbações moraes provindas do contacto com esses miseraveis exploradores da credulidade publica e os de enfermos que confiantemente se entregam aos laços de todos os tempos e têm a morte como premio da sua cegueira.

Todos esses multiplos aspectos da crendice popular foram colhidos nitidamente no inquerito que acabamos de fazer e de cujas diversas phases, cremos nós, a descripção, despida de qualquer fantasia, sobre ser uma demonstração pratica do que desejavamos evidenciar, constituirá leitura bem interessante. O nosso companheiro, que levou a cabo tão delicada tarefa, incluido nas vestes, nas barbas, na cor e nos gestos de um fakir authentico, póde chegar a conclusões que nos convencem de que as chagas sociaes occultas se transformaram, na capital do Brasil, em tremenda chaga social.

Mas falámos acima no dinheiro que engorda os bolsos dos intrujões. O fakir da A NOITE deseja que os seus amaveis clientes fiquem desde já com o espirito tranquillo a esse respeito, avisando-os de que, de amanhã em deante, poderão vir a esta redacção buscar as quantias que nos pagaram e que lhes serão restituidas á vista dos talões que conservam (a cautela do "secretario" do fakir), ficando estabelecido que as importancias não reclamadas até ao dia 22 serão destinadas ao Natal dos velhinhos recolhidos ao Asylo da Velhice Desamparada.

E, dito isto, passemos a contar a sensacional historia do sabio fakir Djoghi Harad, que teve, durante trinta dias, 285 consultantes, o que dá bem a medida de quanto é fructuosa a exploração da boa fé do publico carioca.

COMO SE FORMOU A "TROUPE" DO FAKIR

Para se provar documentadamente e testemunhalmente o que vinhamos de propôr, era preciso nós mesmos fazermos de fakir, fazermos de secretario, fazermos, emfim, a nossa "troupe", composta com os nossos proprios elementos, tirados do nosso pessoal, tal como o exigiam os requisitos capazes para tão grande emprehendimento.

E por que um fakir e não um cartomante ou um feiticeiro? Porque um fakir prestava-se á encenação e dahi o jogarmos com grandes meios para impressionar a clientella e assim offerecermos concorrencia a um dos fakires existentes entre nós, um fakir burguez, que é fakir como seria agente de policia ou "chauffeur". Ficou resolvida, pois, a montagem de um consultorio com todos os matadores, de fórma a satisfazer a todas as exigencias. Em primeiro logar era preciso que o fakir conhecesse, pelo menos, a metade da população do Rio, para poder dizer aos seus clientes umas cousas vagas e umas tantas duras verdades. Nesse caso só um veterano do reporter. A reportagem de policia é que priva com a massa. O Eustachio daria um bom fakir. O seu typo esguio estava a calhar. Do seu grão de observação tantas vezes elle vem dando provas, que nesse particular nada havia a dizer. Era só caracterisal-o, ensaial-o na sonancia da voz e o fakir mais indiano não lhe faria sombra. Claro estava que uma andorinha só não faria verão. Era preciso um outro grande, um essencial elemento para a composição da peça. Esse nós sabiamos já de antemão que se podia contar com elle. Era o Vasco. O Vasco é uma revelação. O Vasco não é só o fino e extraordinario caricaturista. O seu talento é applicavel a todas as modalidades do jornalismo. Dentro de um jornal moderno elle é tudo. Isso nós já haviamos percebido quando foi por occasião daquella alta reportagem dos roubos das preciosidades nos estabelecimentos publicos. Chamámos então o Vasco e dissemos-lhe o que queriamos delle. E logo o Vasco suggeriu uma porção de idéas, cada qual melhor. Na noite seguinte já o Vasco caracterisava o Eustachio, á nossa vista, e na immediata surgia de suas mãos habeis o fakir que havia de curar muita gente e que faria tambem muita gente dar tratos á bola. Durante o dia o Eustachio fazia calmamente as suas reportagens, enquanto o Vasco, arvorado tambem em armador, preparava o scenario da casa 147 da rua Evaristo da Veiga, que por sorte tinha ficado vaga naquelles dias. Dizemos por sorte, porque nenhuma se prestava tanto ao caso. Preferimos nos installar naquella zona, que é uma zona adequada a essas cousas dubias.

— E um criado?

— Tenho eu um, que é uma esphynge, disse o Eustachio.

No dia seguinte apresentava-nos lá um creoulo, muito preto, com olhar intelligente, com um sorriso muito medido e sem abrir a bocca sinão

O illustre sabio e fakir Djoghi Harad e Eustachio Alves, o redactor d'A NOITE que representou esse difficil papel durante um longo mez

para comer. Era o João. O João desde logo impoz-se-nos á confiança.

Os trabalhos proseguiram assim, ininterrupto. Uma tarde, ao chegarmos ao 147, onde entravamos sempre com precauções de conspiradores, encontrámos cara nova. O Vasco apressou-se em explicar. Era impossivel elle só forrar a casa, armar o throno do fakir, pregar os tapetes, installar as campainhas electricas, emfim, um mundo de cousas. Tinha então chamado o irmão. Mario Lima, o irmão do Vasco, ficou. Em boa hora o Vasco lembrou-se de nos doar com o Mario, porque o Mario é dessas creaturas que, se não existissem, seria preciso inventar. Com a entrada do Mario para a "troupe" do fakir, ficou resolvido que seria elle o porteiro.

O porteiro de um fakir é um cargo de alta confiança e muitas vezes, sinão sempre depende delle o exito da empresa, queremos dizer, depende delle o successo de seus milagres. Mario nunca tinha conhecido nada de jornaes, nem de como se fazem altas reportagens; entretanto, transformou-se de negociante de modas, que havia sido, em reporter, e reporter completo, com poucos dias de provas. O papel que lhe tocou, de porteiro, tomou-o elle tão a serio que parecia nunca ter sido outra cousa, mas um porteiro astuto, como convinha, falando francez e hespanhol, arremedando inglez, fingindo egypciano, comprehendendo italiano e pretendendo comprehender a algaravia do secretario do fakir, que este dizia ser hindu'

Ah! o porteiro! O porteiro fez nessa farça, como bem se percebe, o papel que os nossos introductores diplomaticos desempenham no Cattete. Proporcionou-nos gostosissimos momentos o farcista, entendendo-se, nas suas diversas linguas, com os clientes bisbilhoteiros e com os reporters que lá foram.

Estava a installação quasi em meio e não havia sido ainda designado o secretario.

O secretario era um capitulo.

ENTRA EM SCENA O "SR. SECRETARIO", QUE ABORRECEU TANTA GENTE COM A SUA LENGA-LENGA.

Não podendo nós, por não permittir o tempo e a guerra européa, mandar vir da India um hindu' dos mais puros, para ser secretario do Eustachio, passámos em revista mental o nosso pessoal, e encontrámos logo o J. Cfuri, que foi ao Oriente, como correspondente da A NOITE, e que escapou de ser fuzilado na Turquia, tendo conseguido fugir para o Egypto, de onde abalou para o Rio. Uma discrepancia, por menor que fosse, podia trazer graves complicações e talvez o insuccesso da nossa alta reportagem. Cfuri tinha dado provas de intrepidez, de indifferença á morte, de pertinacia, de cumprimento de obrigações, emfim, mas não o conheciamos no que mais era preciso agora — a discreção. Frio, glacial mesmo, era de esperar que elle desse tudo nas provas ás quaes o haviamos de sujeitar. Não foi ainda sem um secreto receio que o fizemos supportar taes provas. E si elle falhasse? Assim, foi verdadeiramente emocionados que, numa bella tarde, chamando-o ao vão de uma janella, atacámol-o abruptamente:

— Precisamos que não faças mais a barba, Cfuri.

Cfuri olhou-nos com o olhar dubio, e esteve para nos fazer uma pergunta; mas a phrase morreu-lhe nos labios, e elle, num apice, retomando o seu normal, disse-nos apenas: — Sim.

Tres dias depois communicámos-lhe que elle tinha que fazer uma viagem incognito.

— Sim — foi sua resposta.

— Sabes quando partes?

— Não, disse elle.

— Sabes para onde?

— Não.

No dia seguinte chamámol-o no mesmo vão da janella.

— Não partes mais. Vaes passar um mez num cubiculo da Casa de Detenção, para observar a vida intima dos criminosos.

No dia immediato, chamámol-o de novo ao mesmo logar e communicámos-lhe que elle ia era para um hospital, fazendo de doente.

Estava prompto para tudo o nosso intrepido correspondente em Beyruth, em Constantinopla, em Suez, no Cairo, em Alexandria.

— Mas olhe, não diga nada a ninguem, nem ao teu maior amigo, nem mesmo a nenhum de nós, separadamente.

Depois, por portas travessas, mandavamos experimentar o Cfuri. Elle não sabia para o que o estavamos preparando. Era, pois, facil o ataque. O Vasco, o Eustachio, e outros nossos confidentes, atacavam-n'o inesperadamente, a proposito da sua barba, das suas conversas no vão da janella, a proposito de tudo. E elle, nada. Uma vez, foi mesmo interpellado, de verdade, por um dos directores da A NOITE. Cfuri continuou impassivel. Não tinha sido aquelle director o que lhe expuzera o plano...

Estava o Cfuri á prova de fogo. Foi com grande satisfacção que o reconhecemos com mais esse predicado, aliás essencial para o caso. E ficou definitivamente deliberado que seria o Cfuri o secretario do fakir, ainda mais pela vantagem de falar elle diversas linguas, principalmente as mais arrevezadas, que eram as mais necessarias, como o arabe e o egypciano.

Ainda assim agimos com a cautela que o assumpto aconselhava.

Na vespera de ser encarcerado o Cfuri, tivemos com elle uma rapida palestra, para que elle fizesse os ultimos preparativos.

— E' amanhã, Cfuri.

— Que devo fazer hoje?

— Despede-te da familia e retira-te de casa com a tua mala de viagem, dizendo que embarcas no nocturno.

Assim foi feito. E o Cfuri e sua mala foram ter á redacção. O João metteu a mala do secretario num taxi mandou tocar para a estação Central da Estrada de Ferro. Lá, outro taxi conduziu o João com a mala para a casa do fakir.

CFURI, O SECRETARIO, É ENCARCERADO

Saimos com o Cfuri e, observando sempre o effeito das nossas palavras, entrámos a dar umas voltas pela Avenida, pelo centro da cidade, dizendo-lhe que folgasse bem, que désse pasto á vista, pois que elle devia passar muitos dias, um mez, talvez, no carcere. Nenhum gesto, nada que denunciasse qualquer desgosto.

De repente, sem que Cfuri percebesse, empurramol-o de encontro a uma porta. A porta abriu e um braço forte, segurando-o, puxou-o para dentro. Foi rapida a scena. Quando elle conseguiu esboçar um sorriso, saindo do estado de supresa que o assaltara rapidamente, foi para di-

O Cfuri, barbado, transforma-se no «Sr. secretario» do fakir Djoghi Harad

zer apenas: — E' aqui?

Sim, era ali que elle tinha que permanecer, sem sair uma só vez, sem nem botar a ponta do nariz de fóra, emquanto fosse preciso.

Cfuri não pestanejou e relanceando um olhar satisfeito, disse: — Magnifico! Que bella installação!

Haviamos recommendado a Cfuri que mettesse na mala tudo quanto elle tivesse trazido que recordasse o Egypto. Fôra asim que ás paredes da sala de espera — a sala amarella — foram collocados verdadeiros, legitimos pannos do Egypto, com aquellas caracteristicas e inconfundiveis figuras, como a Sphynge, como o Rhadamés, pannos que despertavam a attenção dos clientes e dos reporters. Tambem foi aproveitado um metal, copia fiel de um dos mais conhecidos monumentos do Cairo. Essas pequenas cousas, por legitimas, não ha duvida que deram aos que as examinaram, na sua passagem por ali, a impressão de que estavam, de facto, deante de alguem vindo de longinquas paragens.

COMO INSTALLÁMOS O CONSULTORIO DO FAKIR -- TRUCS DESDE A ENTRADA...

Rua Evaristo da Veiga n. 147. Mas era já na subida do morro a casa. Tres ou quatro passos de ladeira da esquina da avenida Mem de Sá, e antes de chegar mesmo á rua Joaquim Silva, encontrava-se o consultorio indiano. Nos portaes, nenhuma placa. Apenas o numero 147.

A porta não se abria nunca de todo. Abria só uma folha. Como a porta era muito larga, á moderna, dava assim a mais ampla passagem para o ar, para a luz e para os consultantes do fakir. A' entrada, depois de um corredor tambem amplo, encontrava-se logo uma saleta, um vestibulo, nome que talvez se possa dar ao espaço largo do qual partia a escada, em tres lances, e sobre o qual ficava uma enorme claraboia. Era ali, recuado para dentro, em baixo da escadaria, que ficava a portaria. Uma mesa coberta com um panno vermelho e amarello, junto ao qual o porteiro se sentava em uma cadeira, do lado de dentro, fazendo-a de balcão. Defronte uma columna com um vaso de onde se erguia frondosa palmeira, como se crescesse e abrisse o leque a um simples olhar do fakir.

Os aposentos, os vastos aposentos da loja, tinham todas as portas fechadas, as que davam para a saleta do porteiro. Quem pudesse entrar no consultorio e ir varando portas, encontraria um aspecto bem diferente daquelle que se apresentava á primeira vista. Aqui era a cama de vento do João, o continuo. Ali era a cama de ferro do Cfuri, o "Sr. secretario". Por cabides, duas cadeiras austriacas. Uma mala, um bahu'. Pelo chão, jornaes, chinellas, uma vassoura. Na cozinha, petrechos para café, louça e outros utensilios vulgarissimos. A composição da loja, por dentro, era assim como a de uma "republica"...

Mas o scenario era bem differente lá em cima. Subiam-se tres lances da escada, o primeiro junto á parede dos fundos, o segundo junto á parede do lado esquerdo e o terceiro junto á parede do lado de fóra, da saleta. As escadas, nuas, completamente. Lá em cima, no patamar, estava a chapeleira, simples, mas com espelho, que era para o visitante poder consultar e recompor a sua physionomia. Um grande reposteiro, de purpura, entreaberto, e a voz do porteiro — Para a esquerda — indicavam-lhe a sala de espera. Era a sala amarella. O jogo de cores, á vista do consultante, é de grande effeito. A sala amarella, vasta, ampla, inundada de luz pelas vidraças das largas sacadas, estava tambem ornamentada com simplicidade, mas com cousas caracteristicas. Ao fundo, um sofá austriaco, por onde se chegava depois de caminhar por entre grupos de cadeiras da mesma nacionalidade, quaes guardas avançadas. No centro, uma mesa redonda, coberta tambem por um panno "grenat", e sobre a qual se encontravam jornaes e revistas inglezes, com o endereço á machina: "Sr. Djoghi Harad, Buenos Aires". Junto á parede, á entrada, duas columnas com outros tantos vasos com as celebres palmeiras que o fakir irrigava com o seu olhar, dando-lhes viço, e que por esquecimento do João, que não lhes deitava agua, estavam a correr o risco de mirrar. Do tecto pendia o ramal do gaz, que tambem foi pintado a cores violentas. Nas paredes, apenas os pannos egypcianos, que o Cfuri tinha trazido de Alexandria.

O freguez chegava ahi e tinha mesmo que interrogar a Sphynge do primeiro panno, que lhe ficava mais proximo.

Do lado de dentro, outro reposteiro de purpura denunciava ser por ali o caminho do Himalaya. Quando o reposteiro corria mysteriosamente e o camarada tinha que entrar por ali, ia dar na sala vermelha, numa especie de purgatorio. O soalho, atapetado, abafava os passos. O mobiliario, elegante, contrastava com o aspecto do logar. Sofá e cadeiras de peroba, estofados de velludo rubro. Num angulo da sala, o de dentro, uma peanha retorcida, sobre a qual um candelabro de tres braços e em cada um delles uma vela de cera vermelha, ardendo. Da parede, junto á entrada, um braço de gaz, com meia luz, que se coava por um globo redondo, tambem vermelho, como o olho de uma féra.

Defrontando-se, duas telas douradas, reluzindo na semi-escuridão, como duas janellinhas abertas nas sombras, por onde se exhibiam, como apparições do Além, numa, uma caveira, em rictus doloroso, e noutra, o corpo estorcido de um reptil, rodeado de signos. Não faltava tambem a classica coruja.

Na parede, do outro lado, dous quadros do Hindostão, representando scenas.

As vidraças de uma janella que dava para a area da casa, nessa sala, estavam da mesma fórma cobertas de papel encarnado, não deixando entrar ali nem uma restea de outra luz que não fosse a rubra. Uma onda de sangue.

Por dentro, a um canto, outro reposteiro purpurino. Era por ali a saida da sala do purgatorio para a da absolvição. Verde. Do vermelho rubro para o verde esmeraldino. A sala verde estava atapetada de verde, forrada de verde, com janellas de vidros verdes e reposteiros verdes. Logo á entrada, a mesa do secretario do fakir, coberta com um panno verde, com arabescos dourados, panno que lhe caia até os pés. Sobre a mesa um outro candelabro de tres braços, com tres velas, tambem verdes, uma das fortalezas do Cairo, especimen de metal, dous porta-retratos de contas e missangas, em um dos quaes estava o retrato do fakir Djoghi Harad.

Para dentro da mesa, a cadeira do secretario, uma cadeira dourada, com assento de estofo, de velludo e de encosto alto, como a dos consistorios. Por trás do secretario, e mais para o lado, estava collocado, em sentido horizontal, um espadagão de bainha de ouro, com encrustações de pedras preciosas, de cores tristes, melancholicas, alegres, violentas, calmas, representando os sentimentos humanos. Por sobre o espadagão, um grande elephante branco, o animal sagrado dos hindús.

Junto á parede, de um lado, uma pyra dourada, de onde se evolava sempre uma nuvem de fumo trescalante da myrra e do incenso, que ardia em honra aos deuses do Himalaya.

Ao lado da pyra, dous tamboretes de madeira do Oriente, pintados a cores vivas e com arabescos e constellações.

Junto á parede, do outro lado, entre a porta de saida para o corredor e a da caverna do fakir, o mostruario de crystal, onde se viam ossos humanos, breves de capim cheiroso e vidros de aguas do Himalaya, dessa que o Dr. Frontin trouxe em seis dias... Em cima da vitrine, frascos contendo liquidos vermelhos, fingindo sangue liquido e a celebre ampulheta, para marcar os cinco minutos da consulta.

Do lado da pyra ainda, na parede, dous pratos de bronze com puros desenhos indianos.

A entrada para a caverna do fakir estava apenas mal disfarçada por um reposteiro da India, de cores vivas, em listras entremeadas de galões de prata e de ouro. Um passo a dentro e o visitante encontrava logo o tamborete forrado de velludo carmezim, em que se havia de sentar, quando tivesse que falar ao ouvido do fakir, através o "guichet" ardilosamente preparado, com uma tela de filó, para que o consultante não pudesse perceber a caracterisação do fakir. A caverna era toda rubra, e no centro ficava o fakir sobre uma especie de palanquim com aspecto de throno. O fakir, ficava assim, no alto, dominando o consultante. Separava-os o biombo de madeira, cuidadosamente pintado de encarnado e ornado de pelucia tambem vermelha, á altura do busto do consultante. Dous reflectores electricos, cruzando seus fócos, iam ferir os olhos do consultante. Por cima do fakir, lá do alto, uma lampada vermelha, de luz mortiça, derramava seus pallidos clarões, como um luar mysterioso, sobre a figura veneravel de Djoghi Harad, fazendo coriscar as pedrarias do seu collar de "magnus sacerdos".

A SUITE DE NOSSO INQUERITO -- UM SUMMARIO PROVAVEL

E' impossivel descrevermos em um só dia todo o resultado do nosso inquerito, que, além do que já hoje publicamos, obedece mais ou menos ao seguinte summario:

Impressões sobre a montagem do consultorio — A' procura dos mil e um objectos necessarios.

A historia dos "trucs" — Como os imaginámos — O effeito que deviam produzir no espirito dos consultantes — As phrases em egypciano.

Como eram realisadas as consultas.

Como devia agir o fakir — Trabalhos preliminares — Os ensaios.

Nos bastidores de uma blague util — Duvidas e incertezas — As boas risadas — A nossa vigilancia.

O primeiro dia — Nenhum consultante! — O fakir espera inutilmente durante tres horas — Um pouco de desanimo.

O segundo dia — Chegam os primeiros consultantes — As emoções da estréa — Duvidas e incertezas — Os primeiros casos psychologicos.

O terceiro dia — Começa a grande concorrencia — O politico — O constructor — Uma senhora de alta sociedade — Outros casos interessantes.

O quarto dia — O fakir já vae ganhando fama! — Interessantes consultas — O homem que hesitava sobre o seu sexo — Gargalhadas e lagrimas.

O quinto dia — Reporter á vista — Como foi desnorteado — As suas impressões — Casos dolorosos.

Dahi em deante — Os casos curiosos se succedem — A segurança nos "trucs" — Impressões dos consulentes.

Um dia de fortes emoções — Terá caido? — Caiu, sim! — O politico quer por força conhecer a sua sorte — Pobre mulher!

O consultorio é uma mina! — A renda do fakir sobe! — A reportagem em campo — O que se passou com o nosso collega d'"A Noticia".

Diversos casos interessantissimos — Para rir, para chorar — O que queria o militar — Entrada aspera, saida credula...

A attitude da imprensa — O fakir entrevistado — Os agentes de annuncios em campo.

A credulidade no interior — Consultas por cartas — As ameaças de viagens — Evitemol-as!

Os remedios do fakir — A agua santa do Himalaya — Os breves sagrados dos hindús.

A fantastica proliferação dos exploradores — Magicos e feiticeiros para todos os gostos — A inveja profissional.

Um fakir veterano deseja conhecer o seu novo collega — Do que escapou elle...

As consultas gratis — Consequencias de uma reportagem — O nosso policiamento interno e externo — Os postos de observação.

A alegria das francezas — Como dissimulavam as suas impressões.

O retrato do fakir — Juno por nuvem — Uma viagem á Italia.

A edade das mulheres — Uma promessa opportuna.

E outras impressões e narrativas, que suppomos muito interessantes.

A GUERRA

Grande actividade nas linhas inglezas

Novas declarações do chanceller no Reichstag

***LONDRES, 14 (A NOITE)** — Segundo informam telegrammas de Amsterdam, o chanceller do imperio allemão, Sr. de Bethmann-Hollweg, declarou no Reichstag que, para fazer face á falta absoluta de borracha, os chimicos allemães empregaram todos os seus esforços para descobrir um succedaneo desse producto.*

Tinham tido exito nas suas experiencias, e hoje fabricam-se, com o melhor resultado, com essa borracha artificial, pneumaticos que duram um anno.

Declarou tambem o chanceller que fôra estabelecida uma linha telephonica ligando Berlim a Sofia, via Budapest e Orsova.

O Sr. de Bethmann-Hollweg terminou as suas declarações assegurando que á Austria não faltarão munições, como se temia.

O governo de Vienna tomou todas as providencias possiveis e estão sendo preparadas milhares de mulheres para trabalhar nas novas fabricas de munições.

Os inglezes em actividade

LONDRES, 14 (Havas) — O "War Office" annuncia em data de hontem:

"Durante a noite passada fizemos saltar uma mina em frente a Givenchy e occupámos a excavação produzida pela explosão.

As nossas tropas estiveram hoje em consideravel actividade.

Bombardeámos as posições inimigas a Leste de Ypres, nos arredores de Frelinghein, e ao norte de La Bassée."

Écos e novidades

O Senado se queixava todos os annos de que a Camara retinha os orçamentos até á ultima hora e que assim o obrigava a engulir todos os disparates porventura encaixados na lei de meios. Eram classicos os discursos nesse sentido periodicamente pronunciados pelo Sr. Glycerio, pelo Sr. Bulhões e por outros fulgurantes luminares da Camara alta, lamentando todos que não pudessem elles e seus collegas collaborar na mais importante das leis. E mais de uma vez a Camara teve de aguentar só toda a responsabilidade dos máos orçamentos, porque o Senado se eximia dessa responsabilidade, allegando que a Camara só lhe deixava o tempo exclusivo de encampar com o seu voto os absurdos que ella propunha.

Por esse motivo e por outros que não vêm ao caso, a Camara votou esse anno a reforma Carlos Peixoto, que teve a vantagem de fazer com que os orçamentos fossem para o Senado cerca de dous mezes antes do tempo em que costumavam ir nas passadas sessões. Toda a gente esperava, pois, que desta vez os orçamentos seriam uma obra, sinão perfeita e acabada, pelo menos mais acceitavel que das outras, visto como seria votado com vagar e nelle collaborariam com as suas luzes e a sua pratica os illustres estadistas do Senado.

Mas, parece que essa doce esperança vae se desfazer; não ha até agora nenhum symptoma de que os orçamentos tenham lucrado em ir mais cedo para o Senado. Até agora elles, por assim dizer, ainda se arrastam na commissão de finanças, que, si nos primeiros dias pareceu que estava compenetrada dos seus arduos deveres, foi pouco a pouco condescendendo com varias pretenções inopportunas, sinão inconfessaveis, que têm sido pleiteadas pelos interessados.

Como já faltam apenas poucos dias uteis para o fim da sessão legislativa, o que vae acontecer será o seguinte: em vez de ser, como até agora, obrigado a engulir os orçamentos como os recebia da Camara, este anno, tanto o Senado como a Camara serão obrigados a engulir o que lhes dictar a commissão de finanças do Senado. E pelo que se tem visto até agora, e pelo que, segundo se rosna, ainda se ha de ver, não parece que os negocios publicos hão de lucrar muito com o novo systema.

* * *

O desastre de hontem, na praça da Bandeira, não deve ter surprehendido a ninguem. O que é mesmo estranhavel é que factos como aquelle não sejam mais frequentes. Toda a população vive a clamar contra o excesso, o verdadeiro delirio de velocidade de que parecem acommettidos os "chauffeurs" do Rio, e muito principalmente os "chauffeurs" dos vehiculos officiaes, sem que até agora tenha apparecido uma providencia capaz de pôr fim a esse abuso. Muito particularmente os caminhões da Prefeitura são verdadeiramente incorrigiveis.

Mas o que vae causar surpresa e — porque não dizer-se ? — indignação é a attitude que no desatre de hontem assumiu o Sr. inspector de Mattas e Jardins. Esse funccionario, culpado do desprezo em que os "chauffeurs" dos seus innumeros automoveis têm a vida e a segurança dos transeuntes, se apressou em cercar o "chauffeur" criminoso da mais escandalosa protecção. Os jornaes contam que o Sr. Dr. Julio Furtado, apezar de conhecer as abominaveis circumstancias do crime de hontem, se apressou em ir pessoalmente á delegacia arranjar favores para o criminoso. E' possivel mesmo que a fiança já tenha ou venha a ser paga com dinheiros municipaes !...

Ora, isto é positivamente um desproposito ! Comprehende-se e justifica-se que o chefe de uma repartição corra em auxilio de um empregado victima de uma fatalidade; mas não se póde acceitar que se cerque da protecção official a um individuo conscientemente criminoso, e de crime revoltante como foi o de hontem.

A attitude do Sr. Dr. Julio Furtado constitue um perigo para a população. Já agora ficamos todos sabendo que os automoveis, os innumeros automoveis da Inspectoria de Mattas e Jardins, não servirão apenas para goso e recreio da familia, dos amigos e das familias dos amigos do Sr. Dr. Julio Furtado e de seus filhos; esses dispendiosos vehiculos servirão tambem para que os seus conductores dêm expansão aos seus delirios sportivos, certos de que nada lhes acontecerá, porque no caso de matarem algum pobre diabo terão a valer-lhes a solicitude amiga do seu dedicado protector e chefe.

Mas, será possivel que nem o Sr. prefeito, nem o Sr. chefe de policia se impressionem com factos como o de hontem ?

* * *

Bem razão tinhamos quando acreditavamos que os abusos que se dão com os automoveis da Brigada Policial são praticados á revelia do Sr. general Agobar. A proposito da nossa local de hontem recebemos a seguinte carta do Sr. major secretario da Brigada, e que é um documento expressivo da solicitude com que o actual commandante dessa corporação attende ás reclamações justas e sabe cumprir o seu dever.

"Sr. redactor da A NOITE — Respeitosas saudações — A proposito da vossa local de hontem, com relação a automoveis da Brigada, venho informar-vos que o Exmo. Sr. general commandante já tomou as mais rigorosas medidas sobre esse extranho caso.

O automovel a que vos referistes esteve, de facto, a serviço de um official, no domingo proximo passado, sendo, portanto, de presumir que tivesse havido abuso, e dahi a justa critica em que incorreu — Atteciosamente, etc. — Major Aristides de Menezes."

NA ALFANDEGA

Os volumes descarregados com avarias, a resalva e os valores recolhidos ao armazem

O inspector da Alfandega, tendo em vista as constantes reclamações, ora das agencias de vapores, ora da Compagnie du Port, ora finalmente dos consignatarios, e attendendo á necessidade de regularisar o serviço de descargas, de modo a cessarem os abusos e ficarem definidas as responsabilidades, e considerando que, nesse serviço outr'ora feito pelo administrador das Capatazias, ajudantes e fieis de armazens, hoje substituidos pelos funccionarios da Compagnie du Port e pelos actuaes conferentes de capatazias, deve ser observado o art. 379 da Consolidação das Leis das Alfandegas — declara :

1º — Aos empregados encarregados de assistir ás descargas e de organisar as respectivas folhas, incumbe, de accordo com o referido art. 379, dar parte de todos os volumes que apparecerem avariados, quebrados, repregados e de qualquer modo damnificados, devendo esta circumstancia ser tambem notada na folha de descarga, lavrando-se os necessarios termos no mesmo dia em que descarregarem.

2º — Os fieis dos armazens onde forem recolhidos estes volumes deverão, além dos termos de que se trata, notar mais no seu livro e no lado do assento do volume esta circumstancia.

O não cumprimento desta disposição legal, por parte dos fieis obriga a Compagnie du Port, como responsavel pelas omissões de seus prepostos ou empregados, por quaesquer faltas ou avarias que se verificarem.

3º — Os volumes que descarregarem quebrados ou repregados deverão ser logo cintados e sellados pela Compagnie du Port, pelos agentes do vapor, até que seja feita a respectiva vistoria.

4º — Para assistir a essa vistoria, quer no caso do numero antecedente, quer no de ter descarregado o volume com indicio de avaria, deverá ser sempre notificado o respectivo agente do vapor.

5º — No caso de serem entregues ao armazem 18 do cáes do porto, onde haja casa forte apropriada, volumes contendo valores devidamente lacrados, deverão ser delles recibos aos agentes dos vapores para a sua resalva.

A GUERRA

As perdas inglezas, segundo Berlim

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim informam, com caracter semi-officioso, que os submarinos allemães metteram a pique até agora 508 vapores e navios de guerra inglezes, com o total de 917.819 toneladas.

Tambem dizem que morreram em combate oitocentos aristocratas inglezes.

Estas informações, como se comprehende, são dadas sem base séria e destinam-se sómente a impressionar o publico allemão e as nações neutras.

A Inglaterra prepara as suas represalias

LONDRES, 14 (A NOITE) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, o Sr. Cecil, sub-secretario de Estado, declarou que foram inscriptas em uma lista negra as firmas commerciaes pertencentes á subditos allemães residentes na America do Sul, que se utilisam agora de todos os meios para auxiliar os inimigos da Inglaterra. Daqui para o futuro, os subditos inglezes serão prohibidos de manter relações commerciaes com essas casas.

Os ministros inglezes regressam a Londres

LONDRES, 14 (A NOITE) — Regressaram hontem de noite a esta capital Sir Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, e lord Kitchener, ministro da Guerra, que tinham ido a Paris tomar parte no Grande Conselho de Guerra dos Alliados.

Communicado russo

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado :

"Devido a um ataque de flanco das nossas tropas, que marginaram o lago Baginskoie, os allemães foram derrotados e obrigados a abandonar Voynsuny. Fizemos ali muitos prisioneiros.

Os allemães, temendo que as nossas tropas tomem a offensiva, fortificam-se na margem oriental do Bug e tambem em Brest-Litowski. Nessas obras trabalham 100.000 pessoas, entre as quaes muitas mulheres e creanças, ás quaes os allemães não dão os alimentos indispensaveis. Devido a isso, o numero de enfermos entre esses trabalhadores é extraordinario."

Uma declaração do general Russky

LONDRES, 14 (A NOITE) — Numa recente entrevista que um jornalista de Petrogrado teve com o general Russky, disse o commandante em chefe da ala direita russa :

"Apezar de todas as precauções tomadas pelos austro-allemães para impedir o successo da nossa offensiva ; apezar mesmo das formidaveis obras de defesa que o inimigo construe na nossa frente, os exercitos russos não tardarão, por certo, em expulsar os invasores. Esperemos apenas que os rios se transformem e gelem; isso facilitará muito a nossa offensiva."

Até na Persia os austro-allemães conspiram

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Teheran :

"Foi descoberto um "complot" que tinha por fim assassinar o primeiro ministro. Apezar da maioria dos conspiradores serem individuos de nacionalidade persa, está apurado que elles agiam sob a influencia de agentes austro-allemães. Foram feitas muitas prisões."

Encerrou-se a Camara italiana

ROMA, 14 (Havas) — Realisou-se hontem a sessão de encerramento da Camara dos Deputados.

Depois de uma brilhante manifestação patriotica em honra do Exercito, da Armada e do rei Victor Manoel, foram os trabalhos da Camara adiados para 1 de março vindouro.

O complot allemão nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (Havas) — Telegrapham de S. Francisco :

"O jury, reunido em sessão plenaria, reconheceu a cumplicidade do barão de Brincken, addido ao consulado allemão, e do accusado Crowley, "dectetive" empregado pelo mesmo consulado no "complot" recentemente descoberto e cujo fim era perturbar e destruir o commercio interno e externo dos Estados Unidos e fazer do correio norte-americano vehiculo para o incitamento de incendios e assassinatos."

A explosão da fabrica de munições do Havre

LONDRES, 14 (A NOITE) — Pelo correio chegam aqui pormenores interessantes da explosão que destruiu a fabrica de munições no Havre, que trabalhava para o Exercito belga.

Está plenamente confirmada a suspeita, suscitada logo depois do desastre, de ter sido a explosão provocada por machinas infernaes procedentes dos Estados Unidos e que ali chegaram dentro de caixas de munições. Numa partida de caixas da mesma procedencia foram encontradas outras machinas infernaes intactas e na imminencia de provocar novas explosões.

A explosão foi tão formidavel que matou cento e dez pessoas, ficando feridas algumas centenas de operarios. Num raio de 40.000 metros quadrados todas as casas e galpões abateram com enorme fragor, causando ainda mais victimas. No local em que se deu a explosão inicial ficou aberto um buraco com 35 metros de profundidade.

Um transporte turco a pique

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um submarino francez metteu a pique, ao largo de Silistria, um transporte turco carregado de armas e munições.

Communicado russo

PETROGRADO, 14 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito :

"A situação continúa inalterada na frente occidental russa, havendo apenas a registar a expulsão dos allemães da aldeia de Voynsuny, na região oéste do lago Boginskoie.

No Caucaso a situação tambem não se modificou."

As operações na fronteira greco-servia

LONDRES, 14 (South American Press) — Noticias aqui recebidas das melhores fontes gregas annunciam que o Exercito grego será voluntariamente retirado dos arrabaldes de Salonica, deixando assim liberdade de acção ás tropas alliadas que estão evacuando o territorio servio.

As perdas bulgaras, nos ultimos combates com os alliados, elevam-se a 8.000 homens; as perdas dos inglezes não vão além de 1.500 homens.

Os italianos mandam oitenta mil homens para a Albania

LONDRES, 14 (South American Press) — Nos circulos militares de Roma, segundo informam dali, acredita-se que está imminente o desembarque de 80.000 italianos nas costas da Albania.

O Parlamento italiano adiou os seus trabalhos

LONDRES, 14 (South American Press) — Telegrapham de Roma :

"O Parlamento adiou os seus trabalhos para 1 de março proximo.

A sessão de encerramento terminou por uma grandiosa manifestação patriotica."

Continuam na Allemanha as manifestações pró-paz

LONDRES, 14 (South American Press) — Noticias de Stockolmo annunciam que se repetem em Dresden Leipzig e em todos os outros pontos da Allemanha as manifestações a favor da paz immediata.

Uma familia desperta com a casa a cair

DIVERSAS PESSOAS FERIDAS

Um grupo da familia Augusto Francisco de Almeida, vendo-se os feridos

Um grande rumor, embora abafado como uma horrivel trovoada longinqua, sacudiu esta madrugada pavorosamente parte de um dos nossos bairros.

Teria acontecido certamente um grande desastre. Na rua D. Laura de Araujo, onde se deu o facto, todos os predios estremeceram e gente amedrontada abria as janellas na interrogação terrivel do inesperado.

Seguiram-se ao rumor gritos desesperados, apitos de soccorro, uma grande balburdia numa das casas daquella rua, a de n. 87, onde reside o carteiro aposentado Augusto Francisco de Almeida.

A primeira impressão era de uma grande desgraça.

Passado o primeiro momento, soube-se então do acontecido. Havia desabado a parte superior de uma das paredes da casa, quando todos dormiam, caindo com enorme fragor sobre o forro de um dos compartimentos do predio, que foi arrastado na quéda.

Duas moças que dormiam no compartimento attingido, por um verdadeiro milagre não ficaram soterradas, recebendo ambas no entanto diversas contusões por todo o corpo.

Populares, que acudiram aos gritos de soccorro, chamaram a Assistencia, a qual promptamente compareceu, prestando os primeiros cuidados medicos, chegando logo depois a policia que tomou as primeiras medidas em casos taes.

O predio da rua D. Laura de Araujo n. 87, de propriedade do Sr. Manoel Alves, é de construcção antiga, de um só pavimento, velhissimo e ha muito deveria já ter sido condemnado pelas nossas autoridades competentes.

As chuvas destes ultimos dias talvez tivessem concorrido para o desastre, que já é o segundo, quasi em condições identicas, ambos por mero acaso, sem mais graves consequencias.

O primeiro ainda não deve estar esquecido e nós noticiamol-o hontem, não sendo de extranhar, porém, que a série prosigá, graças ao grande indifferentismo patenteado a toda hora pelas nossas autoridades municipaes e mesmo pela Saude Publica.

Do desastre de hoje, embora não inspirem cuidados, as pessoas mais feridas são as senhoritas Maria dos Anjos Almeida, de 28 annos, filha do chefe da casa, e Merildes Teixeira, tambem da familia, as quaes dormiam no quarto damnificado.

Ainda receberam excoriações ligeiras no desastre a senhora do Sr. Francisco de Almeida, suas duas filhinhas menores e a senhorita Amelia, que passava dias na casa.

Passa por nós um jornalista argentino

Suas impressões dos E. Unidos

No "Vasari" passou hoje pelo porto desta capital, com destino a Buenos Aires, o correspondente especial de "La Prensa", nos Estados Unidos, Sr. Romero R. Ranconi, que ha 7 annos exerce esse cargo.

O Sr. Romero Ranconi

Referindo-se ao momento actual norte-americano, disse-nos o Sr. Ranconi que o governo e o commercio dos Estados Unidos estão empenhados em conquistar os mercados sul-americanos.

— Para o Brasil, declarou textualmente o Sr. Ranconi, o governo americano tem mandado varias missões que não podem ser taxadas de secretas, mas que em todo caso são discretas, afim de estudar os nossos commercio, meio e condições para uma propaganda energica e efficaz de conquista da sympathia dos seus productos.

"La Prensa" — continuou — sempre se bateu pela confraternisação do povo americano, ideal que hoje se vae praticando com ardor e que ha de nos collocar, a todos nós americanos, em um expoente elevado no mundo.

Perguntámos ao Sr. Ranconi qual a opinião dos americanos do norte sobre a guerra européa.

— Falo-lhe com franqueza — respondeu-nos S. S. — o povo dos Estados Unidos e até o governo se preoccupam mais com "football", "water-polo", lawn-tennis" do que com a guerra. A opinião de um como do outro não é favoravel nem aos alliados, nem aos imperios centraes. O "yankee" é da opinião do dollar. Ahi está a sua politica e o seu ideal.

O Sr. Ranconi falou-nos depois da imprensa "yankee", que é mantida por empresas fortissimas; dahi o seu progresso colossal.

O jornalista argentino affirmou-nos, rematando a palestra, que a imprensa dos Estados Unidos teceu rasgados elogios ao tratado do A. B. C., julgando-o de real interesse para a America do Sul.

Aero-Club Brasileiro

Reunir-se-á amanhã, em sua séde social á avenida Rio Branco n. 183, a directoria deste club.

Sobre um roubo nas fortificações de Copacabana

Está aberto pelo departamento da Guerra um inquerito debaixo de grande sigillo para apurar-se a quem cabe a responsabilidade do roubo de materiaes das fortificações de Copacabana, verificado ha dias.

A denuncia deste furto foi levada á administração do Exercito por um aspirante da guarnição do forte de Copacabana. O chefe do departamento, general Barbedo, já nomeou a commissão de inquerito, não nos sendo possivel saber o nome dos officiaes que a compõem.

O preço do pão

A representação ao Senado

A directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria irá amanhã ao Senado levar a representação contraria á emenda que eleva a taxa de importação da farinha de trigo. A mensagem, que podemos divulgar em primeira mão, é a seguinte :

"A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, com séde social á rua 13 de Maio n. 38, nesta Capital Federal, é composta da humilde classe dos industriaes fabricantes de pão, e vive em contacto directo com o povo consumidor, sabendo-lhe perfeitamente todas as necessidades, porque o pão é o alimento indispensavel no lar domestico, sendo, por isso, necessario que o seu preço não seja muito caro.

Para conservar essa estabilidade no mercado, é preciso que os nossos fornecedores de farinha de trigo sejam moderados e conscienciosos nas suas contas de fornecimentos.

Ora bem: os unicos fornecedores de farinha de trigo no mercado eram os tres moinhos denominados "Inglez", "Fluminense" e "Santa Cruz", os quaes recebem directamente o trigo a granel importado directamente da Republica Argentina. E, sendo assim, em agosto de 1914 aconteceu um caso verdadeiramente anormal; pois que, no fim daquelle mez, o sacco de farinha de trigo fornecido no mercado por esses moinhos passou bruscamente de 22$ a 35$, sem serem respeitados os contratos anteriormente estabelecidos com os industriaes de padaria. Nossa associação, justamente alarmada com esse augmento, que necessariamente iria prejudicar o povo consumidor, tomou o alvitre de fazer um contrato na praça de Nova York, por intermedio de conceituado negociante da praça do Rio de Janeiro, para fornecimento de pequena quantidade de farinha de trigo.

Esse contrato, que está vigorando desde o dia 20 de fevereiro do corrente anno, tem dado os melhores resultados, porque com essa pequena concorrencia no mercado das farinhas de trigo, temos conseguido que os citados moinhos não exorbitem nos seus preços, como já exorbitaram durante a guerra de Cuba, em que chegaram a vender o sacco de farinha de trigo por 78$; o qual não tem podido acontecer durante a vigencia do nosso actual contrato, porque elles se têm visto obrigados a conformar-se com a pauta do mercado de Nova York.

Pois bem, Exmo. senhor : Cogita-se neste grave momento de introduzir na lei orçamentaria para 1916 uma emenda no imposto alfandegario da importação do trigo á granel, e da farinha de trigo, no intuito evidente de beneficiar a importação do trigo á granel, e de sobrecarregar, com maiores impostos, a importação da farinha de trigo.

Não se trata no caso de conceder favores a uma industria nacional — porque o trigo é, todo elle, de procedencia estrangeira : trata-se neste caso typico de difficultar a importação da farinha de trigo de qualquer procedencia, para poderem os moinhos fazer o "trust" da farinha, impondo á mercadoria preços fantasticos.

Pedimos, portanto, a V. Ex. se digne reflexionar com os dignissimos membros da commissão respectiva, sobre a gravidade da citada emenda, que viria tornar ainda mais precaria a vida do povo consumidor pelo augmento conseguinte do preço do pão.

A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, reunida em assembléa geral, cumpre um dever velando pelos interesses do povo, e principalmente das classes laboriosas.

E assim, de V. Ex.

E. R. JUSTIÇA."

Um senador mineiro gravemente accusado

BELLO HORIZONTE, 14 (A NOITE) — O «Diario de Minas», affirma, em uma local, que o senador estadual Souza Vianna, desfalcou a Camara Municipal de Abaeté em varias dezenas de contos.

PARA A VIDA E PARA A MORTE

Ella — morta, elle — ferido, por não se separarem

O fim de uma paixão

Foi a resolução extrema e dolorosa que tomaram — mattar-se.

Si bem que o muito amor lhes fosse um consolo ás vicissitudes que passavam, não foi bastante para encorajal-os á luta. E, juntos na vida, unidos pela amisade, procuraram na morte unir os seus destinos.

Conheceram-se ha tempos. Era elle recebedor da Light. Ella, mercadejando amores, recebeu suas visitas, que se foram amiudando, estreitando ambos as relações nascidas de um encontro casual.

Com o passar dos tempos, entre elles nasceu uma amisade forte; já se não podiam separar. A paixão desorientou-os. Como Marcellina, a apaixonada, achasse pouco o tempo das folgas de Cicero, o seu amante, para passarem juntos, demittiu-se elle da Companhia.

Os primeiros dias passaram-se suavemente. Eram felizes.

Veiu o momento máo. Cicero, sem meios, viu a miseria a acenar-lhe, com a fome mesmo a bater-lhe á porta e, lembrando-se dos conselhos do seu velho pae, abandonou a amante, voltando ao lar paterno de onde fugira aos dezesete annos. Marcellina, assim abandonada, tornou á vida anterior.

Entretanto, Cicero, não podendo supportar as saudades da companheira que deixara e mesmo arrependido, tornou a collocar-se na Light, procurando-a novamente.

Entre elles, como era natural, houve seria desavença por occasião da reconciliação, motivada pela irresolução de Marcellina em acceital-o nos seus carinhos.

Um pacto firmado entre ambos: — Suicidar-se-iam, si, para o futuro, tivessem de se separar.

Mezes depois dessa reconciliação, Cicero tornou a abandonar o emprego. Não tardou a miseria, o mesmo flagello que da vez primeira os separara. A fome lhes appareceu com o mesmo aspecto aterrador.

Desta vez, porém, estavam promptos para morrer. Era o pacto.

Ha seis mezes, em certa noite, Cicero, que já se despojara de todos os seus haveres, achando-se sem dinheiro, empunhou um revólver, disposto a matar a amante para suicidar-se depois; uma visinha, percebendo o que se passava, penetrou no quarto, demovendo Cicero de tal intento.

Passaram-se os tempos. Hontem, á hora normal, ambos se recolheram ao commodo n. 1 do predio n. 219 da rua General Caldwell, onde residiam.

O cadaver de Marcellina e um retrato de Cicero

O que se passou entre elles ninguem sabe. Hoje, cerca das 8 horas, quando um vendedor de leite foi ao quarto n. 1, levar a encommenda de todas as manhãs, apezar de encontrar a porta entreaberta e bater repetidas vezes, não foi attendido. O menor Avelino Ribeiro, morador no quarto n. 2, tendo certeza de que no interior do quarto estavam os amantes, empurrou a porta e olhou.

O quadro que ali estava arrancou-lhe um grito de espanto.

Sobre o leito, Marcellina, difficilmente respirava, e Cicero, banhado em sangue, contorcia-se de dores.

A noticia, que correu de boca em boca, chegou ao conhecimento da policia que, ao seguir para o local, solicitou os soccorros da Assistencia.

Marcellina, que tomara grande quantidade de lysol, não póde resistir aos soffrimentos, vindo a fallecer quando recebia os primeiros curativos.

Cicero, apresentando um profundo ferimento no pescoço, feito a navalha, soffria forte hemorrhagia, não sendo grave o seu estado.

A custo, explicou a resolução de ambos. A' separação em vida preferiram a morte. Depois de Marcellina beber o lysol, elle, beijando-a como louco, procurára cortar a carotida, matando-se. Dera o primeiro golpe; a agitação nervosa não lhe permittira consummar o intento.

Foi transportado para a Santa Casa.

A policia apprehendeu duas navalhas, uma ainda tinta de sangue e o vidro com os restos do lysol. O quarto foi lacrado e interdictado.

Num panno, sobre uma mesa, Cicero escrevêra: "1915—1915 Saudações. Ninguem culpe a ninguem a minha morte, sinão a mim proprio. E' minha vontade morrer. Cicero da Cunha."

A morta chama-se Marcellina Augusta de Jesus, é brasileira, parda, com 30 annos; a outra victima da paixão chama-se Cicero da Cunha, tem 26 annos, é solteiro, brasileiro, branco e residia com seu pae á rua do Areal n. 23, casa 2.

O Conselho Municipal ameaça trabalhar

Com a presença de 14 intendentes, funccionou hoje o Conselho Municipal. No expediente foi lido um officio de D. Evangelina Augusta Portella, professora da Escola Normal, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos.

Na ordem do dia foi approvado, em 1ª discussão, o projecto autorisando o prefeito a entrar em accordo com o governo da União para o fim de ser creado o serviço de prophylaxia do mormo, no Districto Federal.

Os projectos, determinando que de janeiro de 1916, em deante, nenhuma despesa se fará, na Municipalidade, sem que, além da autorisação legal, os respectivos cofres estejam apparelhados com o numerario necessario, e o que fixa a lei orçamentaria para 1916, foram adiados, o primeiro a requerimento do Sr. Leite Ribeiro, e o segundo a requerimento do Sr. Honorio Pimentel.

Uma missão para o coronel Alipio Gama

O general ministro da Guerra, em aviso ao chefe do estado-maior, nomeou o tenente-coronel Alipio Gama para, em commissão, estudar os meios de uma mobilisação nas 5ª e 6ª regiões.

O fim destes estudos, de que está encarregado o tenente-coronel de artilharia, é facilitar as futuras manobras projectadas pelo general Caetano de Faria.

O aviador Pettirossi chega e conta-nos as suas aventuras

Um contrato com o Ministerio da Marinha

Noticias de Santos Dumont

Pelo "Vasari" chegou hoje o conhecido aviador paraguayo Sylvio Pettirossi, que já se fez admirar no Rio pelos seus arrebatadores saltos areos, de "looping the loop".

Pettirossi vem de representar a aviação de seu paiz na exposição de S. Francisco da

O celebre aviador e sua esposa

California. Aos Estados Unidos levou-o tambem uma commissão do ministro da Marinha brasileira, para comprar os hydroaeroplanos necessarios á escola de aviação da Armada a fundar-se.

O sympathico aviador paraguayo, na conversação que comnosco entreteve a bordo do "Vasari", contou-nos assim o que viu, ouviu e fez nos Estados Unidos :

— Em primeiro logar nego em absoluto a aviação nos Estados Unidos. Lá, em verdade, só se encontram os hydro-aeroplanos que são melhores que os inglezes. Os outros, os "avions", porém, são copias mal feitas dos apparelhos francezes.

— E a sua ida á exposição ?

— Fui ahi recebido, confesso, com desagrado pelos aviadores "yankees". Esses eram de opinião e propalavam que, na America do Sul não existiam aviadores competentes. O meu primeiro vôo de "looping the loop", na "folha morta", causou-lhes ciumes...

Num dia subi no meu apparelho e, ao imitar o vôo da aguia, cai vertiginosamente para dentro de um rio. O apparelho mergulhou com violencia e eu, que não sei nadar, salvei-me por milagre.

Mãos criminosas haviam cortado os fios das azas da minha machina.

Durante sete dias e sete noites trabalhei consecutivamente, reformando-o finalmente. Depois, continuei os meus vôos.

Mas, interviu ahi a Sra. Pettirossi, que adeantou haver se dado o referido desastre, porque, na vespera, haviam roubado a seu marido a bolsa contendo as tres medalhas por elle ganhas em Paris e que constituiam a sua "mascotte".

— Estou certo, entretanto, de que não morrerei de aviação — disse, rindo, Pettirossi.

Em seguida, o aviador mostrou-nos a bella medalha de ouro conquistada na exposição de S. Francisco, na presença do ex-presidente Taft.

Perguntámos-lhe, depois, sobre a sua missão dada pelo nosso ministro da Marinha.

— Fui commissionado, declarou Pettirossi, pelo Sr. almirante Alexandrino de Alencar, para examinar e comprar apparelhos, afim de que fosse installada a escola de aviação na Armada, sob a minha direcção. Chegando aos Estados Unidos, percorri as fabricas de hydro-aeroplanos. O typo que achei mais conveniente era o de forma de um bote para 5 ou 6 passageiros. Delle, aliás, já haviam adquirido grande numero de apparelhos os governos russo e italiano.

A fabrica, porém, que era norte-americana, queria que o pagamento fosse feito na caixa.

Telegraphei ao Sr. ministro e este me respondeu dizendo que só comprava os apparelhos a praso. A muito custo, consegui esse praso, firmando, afinal, contrato com a fabrica. Vim, agora, ao Brasil entender-me directamente com o almirante Alexandrino, porque não recebi resposta a varios dos meus constantes telegrammas.

Em seguida, Pettirossi informou-nos que Santos Dumont se acha nos Estados Unidos organisando uma companhia de aviação pan-americana.

Sobre Caraggiola e nosso saudoso compatriota tenente Kirk, Pettirossi falou bastante commovido.

Pettirossi, passados alguns segundos, juntou que, sempre avisára Caraggiola de que só fizesse a "folha morta" depois de praticar o "looping the loop" durante dous mezes.

— Mas, elle era teimoso ! — disse, terminando, o aviador paraguayo.

O novo chefe do estado-maior hespanhol

MADRID, 14 (Havas) — Foi nomeado chefe do estado-maior central, a crear-se brevemente, o general Weiler.

Na Camara

Não houve sessão hoje na Camara dos Deputados.

O novo governo do Mexico

WASHINGTON, 14 (Havas) — Telegramma recebido da cidade do Mexico informa que o presidente Carranza vae annullar todos os actos, contratos e concessões celebrados pelo governo do general Huerta e pelos convencionaes mexicanos.

Fallecimento de um prelado italiano

ROMA, 14 (Havas) — Falleceu monsenhor Passerini, vice-carmelengo do Sacro Collegio dos Cardeaes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O CASO DO DIA

A prisão do celebre fakir Djoghi Harade

Na delegacia do 5º districto. O escrivão Dr. Amor, lavrando o auto de flagrante

Os jornaes vinham se occupando do celebre fakir Djoghi Harade, publicando-lhe entrevistas, uns, outros mettendo-lhe o "pau" e reclamando a acção da policia contra esses exploradores da credulidade publica. Os nossos collegas da "A Noticia" chegaram mesmo a fazer uma e outra cousa — publicando uma entrevista exaltando os altos poderes do fakir, que chegava a causar assombro, e descrevendo uma consulta, apresentando-o como charlatão, meio scientista.

O nosso collega "Correio da Manhã" tambem publicou uma entrevista. Hontem o nosso collega "O Imparcial" extranhou como assentava aqui suas tendas essa caterva de charlatães, e indicou mesmo á policia os artigos do Codigo Penal em que incidia tal gente.

A policia, que tem ultimamente desenvolvido certa actividade, empenhando-se em campanhas, não só contra os criminosos vulgares, mas contra toda a casta de delinquentes, campanhas de effeito moral, como a acção contra o caftinismo, contra as "falsearias d'anges", contra até mesmo os elementos perniciosos da propria policia, não podia escapar a opportunidade de desfechar um golpe formidavel na classe dos charlatães, dos exploradores da credulidade do nosso publico, atacando, de preferencia, esse fakir Dr. Djoghi Harade, que vinha já fazendo rumor.

As medidas até agora postas em pratica contra os charlatães, medidas moderadas e até certo ponto dependentes de outras decisões judiciarias ou de autoridades de hygiene, não haviam, por si só, dado o resultado desejado.

Ahi estava o exemplo dos Baçûs, para não ir mais longe.

Uma medida mais energica era mister, era urgente.

Foi o que fez a policia.

A's 16 horas, antes um pouco da hora annunciada pelo fakir para encerrar suas consultas, no sumptuoso consultorio da rua Evaristo da Veiga n. 147, os Drs. Leon Roussouliéres e Osorio de Almeida, 1º e 2º delegados auxiliares, com o Dr. Nascimento Silva, delegado do 7º districto, acompanhados de auxiliares e de representantes da imprensa, resolveram fazer uma visita ao fakir Djoghi Harade, no firme proposito de, a se confirmar o que os jornaes haviam dito, providenciar energicamente, como compria.

A PRISÃO DO FAKIR E SUA "TROUPE"

Antes de agir como autoridades, os delegados agiram particularmente.

Por fim, o fakir mandou que o secretario désse aos consultantes, vidros de agua santa do Himalaya.

Nesse momento foi effectuada a prisão.

Foram chamadas "viuvas-alegres" para transportar os petrechos do fakir.

Djoghi Harad e seu secretario, J. Cfuri, foram mettidos em automoveis.

Grande massa de povo estacionou logo no logar. O movimento foi intenso, intensissimo. Soldados, homens do povo, gente a correr, automoveis e bondes que paravam, despejando passageiros avidos de curiosidade, anciosos por ver o fakir.

A massa crescia. Ouviram-se assobios. As vaias ao fakir augmentaram.

Um borborinho colossal.

Emquanto isso, operadores cinematographicos, do Cine Palais, tiravam fitas, apanhando a scena soberba, magnifica e formidavel.

Os automoveis e as "viuvas-alegres" moveram-se. Recrudesceram as vaias, quando o fakir, vestido a caracter, acompanhado de sua "troupe", paramentada, levantou-se no seu auto, para melhor ser apanhado pelos operadores do Cine Palais.

NA POLICIA

— Vae para a Central!

— Vae para o 12º!

— Vae para o 5º!

Um dos delegados auxiliares resolveu. Iam todos para o 5º districto, zona a que pertencia a casa n. 147.

O prestito seguiu com grande ruido. Grupos acompanhavam o prestito.

Na delegacia foram apresentados ao respectivo delegado, Dr. Albuquerque Mello.

A prisão tinha sido em flagrante. Ia-se lavrar o auto.

O fakir era interogado ininterruptamente pelos reporters de todos os jornaes. Até correspondentes de folhas occultistas lá estavam. A fama de Djoghi Harade tinha ido longe, em tão pouco tempo.

Todo mundo estava assombrado com o fakir, que mesmo depois de preso ainda dizia particularidades de todos quantos o interrogavam.

Chegou a vez de Eugenio Costa, nosso collega do "O Imparcial".

O "Caringo", como o chamam os collegas, taes cousas ouviu do fakir, que teve de examinal-o bem de perto, cara a cara, pegando-lhe as mãos, espiando tudo.

De repente, deu um grito:

— Eustachio!

E o nosso Eustachio, arrancou as barbas postiças!

O delegado, que já havia dado inicio ao auto, deu o desespero.

Os circumstantes ficaram estupefactos.

A nova correu tão rapida como a prisão do fakir.

Quando o Dr. Leon, 1º delegado, soube da verdade, teceu os mais rasgados elogios á reportagem da A NOITE, lavando-a de vencedora de todos os nossos "records".

Era mais um grande serviço prestado pela A NOITE.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Exterior, Guerra e Agricultura

O dia para a commissão de finanças, do Senado, foi destinado a dar a ultima de mão nos orçamentos da Guerra, Exterior e Agricultura.

Na Guerra foi acceita a emenda, mandando incorporar os operarios do Arsenal de Matto Grosso, supprimindo, os quadros dos de egual categoria, no Ministerio. A emenda, propondo manutenção dos auxiliares de auditores de guerra, augmentando-lhes os ordenados de 1:200$ mensaes e mandando incorporal-os no quadro dos funccionarios publicos (uf !..) foi rejeitada, com a economia de 72:000$000 annuaes para o Thesouro Nacional.

No Exterior foi redigida a disposição que foi objecto de reclamação do Sr. Bulhões, sobre emolumentos de consules.

Ha dias, a commissão approvou uma emenda do Sr. Ruy Barbosa, propondo que da verba de 10:000$ para expediente se fossem retirados 2:000$ para um logar de interprete na Dinamarca, logar que não existia — que foi, então, creado.

Hoje o relator do Exterior, disse a commissão, que: 8:000$ só para expediente; não basta e a commissão augmentou, então, os dous que foram retirados !...

Na Agricultura, diversas emendas, do relator, do ministro e de varios senadores.

Como medida de economia foi rejeitada a emenda que manda voltar ao seu logar um ajudante de porteiro, dispensado. A commissão, no mesmo momento, elevou a representação do ministro a 48:000$, que, na opinião do Sr. Victorino Monteiro, são uma quantia miseravel !..

Para occorrer á deficiencia da verba eventuaes foram votados 150:000$000 !

Foi dada autorisação ao ministro para regulamentar os serviços do Ministerio.

A emenda propondo que o producto da venda dos productos dos postos zootechnicos e dos productos das estações de sericultura seja empregado na compra de outros animaes e ...

Os Srs. João Luiz e Bulhões combatem a medida.

O Sr. Pires Ferreira mandou uma emenda, propondo a isenção de direitos para o gado vaccum importado da Bolivia para o Acre. Esta emenda ficou para ser discutida no orçamento da Receita.

O Sr. João Luiz propoz o restabelecimento dos porteiros em todas as directorias, o que foi acceito.

Uma emenda do Sr. Alcindo propunha que os addidos do Jardim Botanico vençam os mesmos ordenados que os funccionarios effectivos. Esta emenda ficou para ser discutida no orçamento da Receita.

O Sr. João Luiz propoz ainda que, da verba destinada ás povoações indigenas, 10:000$ sejam gastos na installação de machinismos da colonia indigena de Rio Pouças, no Espirito Santo. Acceita.

Foi lido um requerimento do padre Massa, pedindo 6:000$ de subvenção para uma escola de agricultura que pretende fundar no Maranhão. A commissão resolveu negar a subvenção.

Amanhã o Sr. Bueno de Paiva levará o parecer para ser assignado pela commissão.

A guerra

As perdas inglezas nos Balkans

LONDRES, 14 (A NOITE) — Desembarcaram em diversos portos inglezes, procedentes de Salonica, os soldados feridos nos recentes combates travados com os bulgaros, quando já os alliados se achavam em retirada.

Os referidos soldados dizem que, para proteger a retirada dos inglezes, foram sacrificadas duas companhias do «Royal Inniskilling Fusiliers» e um regimento irlandez.

Communicado allemão

A Legação da Allemanha recebeu a seguinte communicação official:

"O quartel general communica em data de 13 do corrente:

O exercito do general von Koevess fez hontem mais de 900 prisioneiros. Foram encontrados em Ipek 12 canhões novos, que os servios tinham enterrado. Atraz das linhas allemãs foram capturados, nos ultimos dias, para cima de 1.000 desertores servios.

O exercito do general Theodoreff occupou Dojran e Ojevgheli. Na Macedonia não ha mais francezes e inglezes senão como prisioneiros. Nos ultimos combates ali travados foram quasi completamente anniquilladas duas divisões inglezas.

Entre os postos avançados do exercito de von Hindenburg e destacamentos exploradores russos houve escaramuças.

Fracassou um ataque do inimigo nas proximidades de Wolka, ao sul do lago de Wygonowskoje. Os russos tiveram cerca de 100 mortos e deixaram um certo numero de prisioneiros em nosso poder."

Uma generosidade dos russos

LONDRES, 14 (A NOITE) — Um correspondente inglez em Petrogrado narra o seguinte episodio:

A artilharia russa destruiu um "Zeppelin" nas proximidades da estação de Kalkun. O apparelho explodiu e caiu de grande altura nas linhas russas, morrendo carbonisados todos os seus tripolantes. Os soldados russos sepultaram os allemães e, sobre a cova collectiva, collocaram uma cruz com a inscripção: "Honra aos bravos inimigos".

Um jornal desta capital, commentando este facto, protesta contra os termos da inscripção, dizendo que os tripolantes dos "Zeppelin" jamais foram bravos, mas sim verdadeiros assassinos, cobardes e incendiarios, e a prova disso é o que diversas vezes têm feito em Londres.

Os soldados inglezes não morrem de sêde...

LONDRES, 14 (A NOITE) — Uma estatistica agora publicada informa que as fabricas de vidro da Inglaterra fabricam diariamente 150.000 garrafas que são enviadas para as linhas de frente com bebidas não alcoolisadas e destinadas aos soldados que combatem.

Os jornaes allemães estão furiosos com o Sr. Wilson

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os jornaes allemães estão furiosos com o presidente Wilson, em consequencia dos termos da nota que o governo dos Estados Unidos acaba de enviar á Austria-Hungria, protestando contra a destruição deshumana do "Ancona" e pedindo o castigo do commandante do submarino e uma indemnisação ás familias das victimas.

O "Tages Zeitung" diz a respeito, no final de um artigo violentissimo contra os Estados Unidos: "Deixemo-nos de notas. "Res non verba!".

Uma cidade servia em chammas

SALONICA, 14 (via Nova York) (Havas) — Communicado official recebido de Sofia, com data de 12 do corrente, annuncia que Gievgeli está em chammas.

O "Orteric" foi posto a pique

LONDRES, 14 (Havas) — A Agencia Lloyd's confirma a noticia de que o vapor inglez "Orteric" foi mettido a pique por um submarino inimigo.

O "Orteric" saiu do Rio de Janeiro no dia 16 do mez passado.

A tripolação do vapor salvou-se toda, excepção feita de dous homens que morreram afogados.

Tres ficaram feridos.

Mais dinheiro para munições norte-americanas

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"A bordo do vapor "Cymric" chegaram vinte e cinco milhões de dollars, enviados pelos governos da Inglaterra e da França, e destinados a pagar munições fabricadas nos Estados Unidos."

O "Dante Alighieri" não foi a pique

LONDRES, 14 (A NOITE) — E' inteiramente falsa a noticia de ter sido mettido a pique, por um submarino austriaco, o cruzador italiano "Dante Alighieri". Esse navio, segundo informam de Roma, acaba de fundear em um porto italiano.

Um espião allemão preso em Turim

LONDRES, 14 (A NOITE) — As autoridades italianas prenderam em Turim o major Tobber, do exercito allemão, que, segundo ficou provado, fazia espionagem em favor dos austro-allemães.

A espionagem allemã nos Estados Unidos

LONDRES, 14 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Daily Mail" em São Francisco da California:

"O Tribunal do Jury declarou culpados o barão von Brincken, addido ao consulado da Allemanha nesta capital e o "detective" Crowley, a serviço do mesmo consulado, de fazerem parte de um "complot" destinado a destruir o commercio interior e exterior norte-americano e a valer-se dos correios da União para incitar os seus agentes ou subordinados a provocar incendios ou assassinatos."

Os processos allemães de fazer a guerra

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrammas procedentes de Nova-York referem que as autoridades norte-americanas prenderam o "detective" Margarida Cornell, que é accusado de ter tomado parte num "complot" ha pouco descoberto e que tinha por fim destruir as fabricas de munições que trabalham para os alliados.

O "detective" Cornell estava incumbido de dirigir a correspondencia do "complot", na qual incitava os operarios germanophilos a atear fogo ás fabricas.

OS AUTOMOVEIS OFFICIAES

A proposito de um "éco" de hontem sobre os automoveis da Brigada Policial, recebemos do Sr. tenente Pedro Aranha uma carta explicativa que não podemos publicar por nos ter chegado tarde.

Vae haver greve de chauffeurs em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Os "chauffeurs" de automoveis desta capital resolveram declarar a parede geral da classe, no dia 2 de janeiro vindouro, no intuito de obter diversas modificações do regulamento municipal que lhes diz respeito.

Os crimes em S. Paulo

UM FAZENDEIRO ASSASSINADO A TIROS E PUNHALADAS

S. PAULO, 14 (A. A.) — De Rio Bonito, para onde seguira ha dias, regressou hontem a esta capital o primeiro supplente em exercicio de primeiro delegado auxiliar.

Aquella autoridade fôra alli afim de instaurar o inquerito sobre a scena de sangue verificada entre fazendeiros no mesmo municipio, da qual resultou a morte de Candido Villas Bôas. O facto teve sua origem em uma velha questão de terras. Candido Villas Bôas era proprietario da fazenda denominada "Pontal", adquirida no Banco de Credito Real para seus filhos Dr. João Candido Villas Bôas, delegado de policia em Dous Corregos, e José Candido Villas Bôas Filho. No dia 6 do corrente, a victima, em companhia de seus dous filhos Osorio e José Candido e de alguns camaradas, seguia para determinado ponto do cafesal, afim de iniciar um trabalho. No caminho encontrou-se com o camarada Antonio Silva, conhecido tambem por José Custodio, o qual avisou o fazendeiro de que os irmãos Nunes, donos da fazenda visinha, estavam á espera do coronel, afim de matal-o, devido á questão de propriedade dependente de sentença judiciaria. Como estava armado de carabina, o velho fazendeiro não se intimidou e proseguiu no seu caminho. Chegados que foram todos ao ponto determinado do cafesal, sobre o qual se encontravam, a demanda, emquanto os camaradas se entregavam ao trabalho, Candido sentou-se. Repentinamente, viu-se assaltado pelos irmãos Nunes e Francisco Antonio Domingues, Antonio José Domingues, Custodio Antonio Ferreira e mais Pedro Antonio Domingues, Antonio Domingues e Pedro Antonio Domingues, os quaes, a tiros e punhaladas, mataram o fazendeiro.

O inquerito instaurado apurou a responsabilidade de todos elles. Nas declarações que os mesmos prestaram, disseram, de accôrdo ainda com o depoimento de algumas testemunhas, que Villas Bôas foi quem primeiramente os alvejou com sua arma.

O "dia de trabalho" entre os empregados de padarias

A Liga Federal dos Empregados em Padarias convocou para hoje, ás 20 horas, uma assembléa geral da classe. Nessa reunião ler-se-á uma circular que vae ser enviada aos patrões, pedindo-lhes que os entregadores de pães sejam dispensados de fazer serviço interno nas padarias, do que resultará a collocação de um grande numero de trabalhadores actualmente desempregados.

Resolvido esse caso, a Liga procurará estabelecer entre os seus associados o "dia de trabalho", a exemplo do que se faz em outros paizes.

O "dia de trabalho" será feito de um accôrdo entre os proprietarios de padarias e os seus empregados, de modo que cada operario possa gosar de uma folga semanal, fazendo-se substituir por um companheiro desoccupado.

POLITICA CARIOCA

O senador Ruy Barbosa levantará a candidatura Barbosa Lima ?

A falta de numero para abertura da sessão da Camara dos Deputados, hoje, não se verificou nas palestras dos Srs. paes da patria, nos corredores daquella casa do Congresso Nacional.

Em quasi todas as palestras falava-se na vaga do senador Augusto de Vasconcellos, no Senado Federal. E discutiam-se as probabilidades, conforme as sympathias de cada qual.

E afinal, de conversa em conversa, escutando aqui, indagando ali, informou-nos pessoa fidedigna :

— "Creio que o Ruy vae apresentar o Barbosa Lima, mas não diga nada por emquanto, porque isso ainda está muito em segredo"...

E effectivamente. Não será por isso que o Sr. Octacilio Camará está continuamente em conferencia com esse illustre parlamentar ?

O Sr. Barbosa Lima anda tão calado, tão arredio das palestras politicas...

Fallecimento de um official

Falleceu hoje á tarde, em sua residencia, á rua Alice n. 81, o capitão do Exercito Benjamin Constant de Mello e Silva, cujo enterro se effectuará amanhã, ás 14 horas.

Concurso de auxiliares de ensino

De amanhã até 31 do andante estarão abertas, na Directoria Geral de Instrucção Municipal, as inscripções para o concurso de auxiliares de ensino.

Visita ministerial

O Sr. ministro do Interior visitou hoje demoradamente a Faculdade de Medicina, percorrendo, acompanhado do respectivo director, professor Aloysio de Castro, todas as dependencias daquelle estabelecimento de ensino.

S. Ex. assistiu aos exames que ali se realisavam.

A politica de interesses pessoaes

Estiveram hoje no Senado os Srs. Antonio Carlos, "leader" da Camara e Astolpho Dutra, seu presidente, e o Sr. Duarte de Abreu, que ali tiveram uma conferencia com os Srs. Azeredo e Bernardo Monteiro.

SS. EEx. foram se empenhar para que a reforma judiciaria entre logo em discussão no Senado e passe ainda este anno naquella casa do Congresso.

Os deputados e o candidato a um logar no cartorio de registo de titulos achavam que lhes virá trazer grandes embaraços a demora da votação da reforma.

SS.EEx. demoraram-se longamente explicando aos senadores a conveniencia da passagem da reforma.

Uma mulher reincidente no crime

Pelo Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, foi hoje pronunciada a nacional Isabel Maria de Jesus, accusada de, no dia 21 do mez passado, ás 14 horas, á rua do Nuncio, onde reside, vibrar duas navalhadas em sua collega Maria Rodowrowisk. Maria de Jesus é uma mulher que se rivalisa com os mais celebres desordeiros, pois a folha enviada pelo gabinete de Identificação accusava nada mais que quatro condemnações obtidas por ella, por varios crimes.

Nesta mesma vara foi ella condemnada, ha tempos, a um anno de prisão por haver jogado café fervendo ao rosto de outra companheira.

Uma queixa-crime contra um juiz

Ao Conselho Supremo da Côrte de Appellação vae ser apresentada, pelo Dr. Inglez de Souza, queixa-crime contra o Dr. Eliezer Tavares, juiz da Provedoria.

Motivou a presente queixa o facto de, tendo o Dr. Elizer cortado relações com o Dr. Inglez de Souza, se comprometter o juiz a jurar suspeição nas causas daquelle advogado. No entanto, tendo ultimamente, o Dr. Inglez de Souza apresentado áquelle juizo uma petição, foi esta despachada pelo Dr. Eliezer Tavares.

A revoltante politicagem do Conselho em torno do orçamento

Ao contrario do que se esperava, ainda hoje o Conselho Municipal não tratou do orçamento para o proximo exercicio. O Sr. Honorio Pimentel, presidente da commissão de finanças, requereu o adiamento da discussão por 24 horas, allegando necessidade de concatenar as emendas, cujo numero é consideravel. Assim, a sessão de hoje, que teve a presença de 14 intendentes, facto só verificado nos dias de subsidio, foi despida de importancia, durando os classicos 20 minutos.

Encerrados os trabalhos, os Srs. edis iniciaram a tarefa de coordenar as emendas. Dizia-se que a commissão de orçamento queria recebel-as todas, de modo que amanhã fossem apresentadas em globo. Com isso, porém, não concordou o Sr. Leite Ribeiro : iria apresentar da tribuna as suas emendas. Nada tinha que ver com o trabalho dos seus collegas.

— Não o faço por espirito de opposição ao prefeito. Desde 1901 que me bato contra os augmentos de impostos e, agora, que a situação do commercio é mais penosa, maior razão tenho para me insurgir contra a gravação proposta. Fiz o meu trabalho meticulosamente e não hei de queimal-o.

Numa outra roda commentavam dous altos funccionarios :

— Veja você que "pressa" tem o Conselho de votar o orçamento. Ainda hoje nada.

— E' isso mesmo. A commissão e o Leite não se entendem. Elle foi chamado, agora, para collaborar no trabalho de redigir emendas, juntando as suas as da commissão, mas recusou. Quer que o seu trabalho appareça.

Mais adeante :

— Mas como esta gente passa por cima da lei. O projecto orçamentario deve ser publicado durante um mez para receber as reclamações dos interessados. Este anno foi publicado um projecto, com a declaração de que não era o projecto a vigorar em 1916. Agora, ao apagar das luzes, vêm as alterações e o commercio não poderá, por falta de tempo, examinal-as.

E, depois, quanto custou a publicação do projecto, que não era projecto definitivo ?

A sessão do Senado esteve engraçadissima

O Sr. Pires zangado -•- O Sr. Azeredo aborrecido -•- Creditos...

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. Não houve nada de importante no expediente lido.

O Sr. Lopes Gonçalves justificou o voto que deu hontem contra a abertura de um credito.

Depois, o Sr. Pires Ferreira pediu a palavra.

S. Ex. fez um discurso sensacional. Parece que S. Ex. fez propaganda monarchista. O incendio dos Estados, para a tomada dos governos; o "toque" de fogo na casa do velho Lemos, no Pará, foi o thema de que S. Ex. lançou mão para falar mal do 15 de novembro, época em que o pobre povo viu cair sobre o seu cogote a canga que o traz até hoje de cabeça vergada. O orador disse cobras e lagartos do Ministerio da Agricultura e fez o elogio das familias dos funccionarios desse ministerio. Os addidos, que custam quatro mil e tantos contos annuaes ao Thesouro, incidiram nas iras do orador. Acha que esses empregados deviam ir para a rua, porque o contribuinte não deve ser sacrificado. O povo deve apenas contribuir para as reformas do Exercito, porque este pegara no "pau furado" (sic) em defesa do Imperio!

O Sr. Pires continua: diz que não desamparará os seus camaradas de armas: é esse o dever de uma nação!...

Não sae mais á rua para evitar os "ataques" que soffre; quem se expõe a sair hoje: "é pedido de um tostão para cá, de dez tostões para ali, dous mil réis p'ra'colá"...

O Sr. Glycerio levanta-se, vem á tribuna do Sr. Pires e diz-lhe bem na cara:

—Pois dê esmolas. Não seja avarento.

E S. Ex. senta-se, debaixo de grandes gargalhadas do recinto e dos corredores.

O Sr. Azeredo, intempestivamente, pediu á commissão de finanças mais actividade na discussão dos orçamentos, que estão muito atrasados.

O Sr. Victorino Monteiro protesta. A commissão tem trabalhado demais.

O Sr. Azeredo dá explicações. O Sr. Victorino continua protestando.

O Sr. João Luiz Alves diz que não tomou como censura o appello da mesa. A commissão de finanças tem trabalhado, até com o sacrificio da saude de seus membros; pode, porém, augmentar o seu esforço, como tem feito em outros annos, em que tem trabalhado até ás 4 e 5 horas.

Passa-se á ordem do dia.

O Sr. Sá Freire fala sobre os "deficits" financeiros e affirma que o de 1916 será de 300 mil contos. Refere-se á nossa situação, que não pode ser comparada á de exercicios passados, quando nos restava o recurso de appellar para o nosso credito no estrangeiro. Combate os creditos, em discussão, de ..... 10.800:000$000 para o Ministerio da Guerra, e de 4:000$000 para a secretaria do Senado.

Quando S. Ex. terminou o seu discurso não havia mais numero para as votações e foi levantada a sessão.

Para os flagellados do nordeste

A Exma. Sra. Wenceslão Braz fez a seguinte distribuição de soccorros aos flagellados do nordeste brasileiro: por intermedio do Banco do Brasil, ao vigario de Tabossa, em Guarabiranha, no Ceará, 2:000$000; e a Sra. Donatilla Daltro, presidente da Liga Pró-Flagellados Batalhão, na Parahyba, 2:000$; por intermedio do Sr. ministro da Agricultura, 6:000$000, para serem distribuidos pelos flagellados do Triumpho, Pedra e Lagoa Baixa, no Estado de Pernambuco; por intermedio do ministro da Viação, 2:000$000, para os flagellados de Taicó, no Rio Grande do Norte, e por intermedio do senador Epitacio Pessoa, 2:000$000, para os flagellados de Souza, na Parahyba.

Um escandalo com o gaz da Light de S. Paulo

S. PAULO, 14 (A. A.) — Tendo chegado ao conhecimento da Secretaria da Agricultura do Estado que a Companhia do Gaz está fornecendo á população da capital, para luz e aquecimento, em vez do gaz de hulha puro, gaz mixto, isto é, o mesmo gaz de hulha misturado com "gaz de agua", foi determinada a mais rigorosa syndicancia.

Depois de pacientes investigações, a Secretaria da Agricultura, pelos diagrammas organisados, verificou que a Companhia do Gaz tem excedido os limites tolerados, alcançando a mistura de "gaz de agua" as percentagens de 51-34-49 °|° da producção total.

Duas vezes a secretaria solicitou informações á companhia, que julgou mais prudente silenciar sobre o caso, nada dizendo a respeito. Em vista disso, o secretario da Agricultura, Dr. Cardoso de Almeida, exarou nos papeis relativamente ao processo o seguinte despacho: "Da leitura attenta destes autos, verifica-se que a Companhia do Gaz, violentando clausulas expressas do seu contrato, pondo em risco a saude publica da capital e causando um prejuizo ao Thesouro do Estado e aos particulares, fabrica, sem autorisação do governo, e fornece ao publico, conjuntamente com o gaz de hulha, grande quantidade de "gaz de agua", que, além de ser altamente nocivo á saude, é de má qualidade e de preço e custo muito reduzidos. Assim, no intuito de zelar pela saude dos habitantes desta capital, salvaguardar os interesses do Thesouro Estadual, os direitos dos consumidores de gaz e pugnar pela fiel observancia do contrato firmado, recommendo á Directoria de Viação que intime a companhia interessada a, sob penas contratuaes, cessar immediatamente a fabricação e mistura de "gaz de agua" com o gaz de hulha destinado á illuminação publica, e particular, e outros misteres".

Como são feitos os inqueritos policiaes

O Dr. Renato Carmil, 3º promotor, deu hoje a seguinte promoção, num inquerito recebido do 12º districto policial:

"Requeiro baixem os autos á delegacia originaria para diligencias.

E' inqualificavel o pouco caso com que são feitos os inqueritos! Pois nem delegado, nem escrivão, nem escreventes podiam prestar attenção para que não fossem remettidos ao ministerio publico inqueritos em que, pelo menos, não fossem indicadas tres testemunhas?

Isso é corriqueiro e só a pouca attenção é que dá logar a essas faltas.

E' uma lastima este serviço de policia, e cada vez peora."

O Centro Industrial e o algodão

Reune-se amanhã, ás 13 horas, o Centro Industrial do Brasil, afim de discutir sobre a elevação do preço do algodão e a disposição do novo regulamento da cobrança do imposto de consumo, que obriga as fabricas a ter talões rubricados.

Na mesma occasião será informada a assembléa de que o Centro não compareceu á reunião de hontem no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, porque para isso não fôra convidado.

A directoria do Centro está inclinada a acreditar que o convite a lhe ser feito para a referida reunião fosse endereçado, por engano, ao Centro de Commercio e Industria, associação esta que tem outros fins que não a defesa do intercambio commercial.

Um homem atropelado por um aeroplano

Um formidavel susto tomou hoje, ás 14 horas, o operario Aristides Brandão. Pacatamente vinha elle pela avenida Passos, fazendo calculos talvez, quando foi victima de uma violenta pancada na cabeça, a qual o prostrou sem sentidos e banhado em sangue.

Que teria sido ?

Aristides, quando despertou em uma maca no Posto da Assistencia e se viu rodeado de medicos e enfermeiros, perguntou :

— E o aviador morreu ?

— Que aviador ? alguem indagou.

— Pois não fui atropelado por um aeroplano ?

Foi uma risada geral.

Aristides fôra victima de um dos muitos ornatos de cimento armado, os quaes, mal collocados, sempre servem de enfeite á fachada de muitos predios.

Aristides, depois de receber os devidos curativos, recolheu-se á sua residencia, á rua Real Grandeza n. 62. O seu estado, não sendo grave, não é tambem lisonjeiro.

O CAFE'

O mercado de café esteve hoje um pouco mais fraco, vendendo-se, pela manhã, 1.227 saccas, e, no correr do dia, mais 2.560, ou seja o total de 3.787 saccas, aos preços de 8$ e 8$100, a arroba, para o typo 7.

Em Nova York a bolsa fechou, hontem, com um ponto de baixa, abrindo, hoje, com 1 de alta e 3 de baixa.

Entraram, por barra dentro, 994 saccas e, por Jundiahy, para Santos, passaram 57.500 saccas.

O DIA MONETARIO

O dia cambial, ainda hoje, e durante todo o dia, funccionou ás taxas de 12 1|8 e 12 5|32 d.

Os esterlinos foram vendidos a 20$300 e as letras do Thesouro com os rebates de 16, 16 1|2 e 17 °|°.

Em bolsa foram vendidas apolices municipaes de 1904, nominaes, 5 a 298$; de 1906, nominaes, 100 a 198$ e 150 a 200$; de 1909, ao portador, 3 a 155$ e de 1914, ao portador, 10 a 175$ e as do Estado do Rio, de 4 °|°, 91 .. 76$000.

Uma nova medida para a 1ª pagadoria do Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda mandou recommendar hoje ao escrivão da primeira pagadoria do Thesouro Nacional que os cheques de pagamentos, sob pena da suspensão dos infractores, sejam extrahidos á medida que cada funccionario ou pensionista assigne a folha e não como estavam sendo extrahidos.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 187ª extracção de 1915; 22ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria :

Numero	Premio
5308	12:000$000
5614	1:000$000
59904	500$000

Premios de 250$000

16186 59068

Premios de 200$000

4605 4760 44273 39271

Premios de 100$000

30807 34346 36307 36730 38210 45713 49096

Premios de 50$000

5965 11787 13136 23630 24870 26320 39608 44184 45385 51362

Os numeros terminados em 8 têm 1$000.

Concessionarios. — *J. Pedreira & C.*

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

16658	20:000$000
25475	4:000$000
39	2:000$000
16948	1:000$000
12681	1:000$000
56962	500$000
21140	500$000
2666	500$000
64586	500$000

Premios de 200$000

37180	13638	21508	3487	23229
62522	25165	63975	25773	8858
27043	47749	44302	55582	15437
39256	11733	15334	52552	32885

Premios de 100$000

5343	33329	46965	27277	38289
40555	46673	26788	52535	21221
28261	57452	56535	47718	36493
185	57569	11942	27401	20542
69336	52229	26059	16274	13467
30650	62674	05223	56133	10823
	36073		64561	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo .... 658 Jacaré
Moderno .... 773 Pavão
Rio .... 362 Leão
Salteado .... Camello

Para amanhã:

236 769 615

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 164ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

49734	20:000$000
16702	2:000$000
34119	1:500$000
2524	1:000$000
9353	1:000$000
545	500$000
955	500$000
7944	500$000
36148	500$000
40120	500$000

Todos os numeros terminados em 34 têm 48$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 28, exceptuando-se os terminados em 34.

O fiscal do governo. — Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto.*

Os concessionarios. — *J. Azevedo & C.*

A autoridade policial. — Dr. *Cornelio Ferreira França.*

O escrivão das loterias. — *Getulio M. Reis.*

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.490.

Francisca R. de Rezende Baker

...de, Antonio de Padua Assis Rezende e de Botelho, Carolina de Padua Rezende Rodrigues da Costa, Anthero de Andrade Botelho, os Drs. Theodorico Rodrigues da Costa, Elisa de Rezende Baker de Andrade, Francisca de Rezende Baker R. da Costa, Estevão R. de Assis Rezende (ausentes), filhas, genros, irmã e cunhados, agradecem, penhorados, aos parentes e amigos que compartilharam de sua dor e acompanharam os restos mortaes á ultima morada, de sua idolatrada mãe, sogra, irmã e cunhada D. FRANCISCA R. DE REZENDE BAKER, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, antecipando agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Herculano Affonso Gonçalves

Gracianna da Silva Gonçalves, filhos, genros, nora e netos agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô HERCULANO AFFONSO GONÇALVES á sua ultima morada e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar amanhã, quarta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, antecipando agradecimentos por este acto de religião.

Tenente Alberto Tourinho

5º anniversario

O Dr. Lazaro Tourinho, senhora e filhos mandam celebrar amanhã, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, em S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho, uma missa por alma do seu querido filho e irmão ALBERTO TOURINHO, e convidam para assistil-a os parentes e amigos, confessando-se agradecidos.

Escola Civica Militar Pratica da Guarda Nacional

Hontem, logo após o encerramento da aula de educação militar professada na Escola Civica Militar Pratica pelo major Dr. Liberato Bittencourt, os alumnos fizeram-lhe uma expressiva manifestação do alto apreço em que é tido. Um alumno, em phrases cheias de expressão de affecto, saudou o mestre em nome da turma, offerecendo-lhe um bello ramalhete de flores naturaes, além de um mimo de recordação permanente.

Respondendo, o Dr. Liberato rejubilou-se por ter a certeza de que havia semeado em terreno fertil, e disse ter a convicção de que seus alumnos saberiam em qualquer parte trabalhar pela propagação das idéas patrioticas que mais de uma vez em aulas teve ensejo de referir.

Em automoveis especiaes, a turma de alumnos acompanhou o manifestado até sua residencia.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"El principe de Bohemia", no Lyrico

"El principe de Bohemia" é aquella mesma opereta "O rei das montanhas", que ainda não conseguiu fazer um publico seu, entre nós, apezar das muitas representações que aqui tem tido, em italiano, em portuguez e em hespanhol. Tambem quão longe está ella, e em tudo, da "Viuva Alegre", do "Conde de Luxemburgo" e da "Eva", para só falarmos nas suas irmãs legitimas? Trabalho como é "El principe de Bohemia", do afortunadissimo Franz Lehar, seu ultimo trabalho, si isto lhe garante um numero consideravel mesmo de representações, não basta, como está provado á evidencia, para lhe dar a invejavel e justa popularidade de que gosam aquellas. Em todo caso, "El principe de Bohemia" entra nos melhores repertorios, tem montagem apropriada e luxuosa sempre e é desempenhada, na maior das vezes, muito bem, como aliás ainda hontem se deu, no Lyrico, da parte da excellente companhia Esperanza Iris, e isso a despeito da pouca concorrencia que, então, vimos no velho casarão da rua 13 de Maio.

"Puf!", no Trianon

Animou-se hontem o palco do gracioso Trianon com a representação da comedia "Puf!", de Delacour e Marcel, escriptores que encontraram no Sr. Castro Lopes um traductor que não lhes alterou o espirito da comedia, antes adaptou com felicidade á nossa lingua alguns pontos da graça franceza.

"Puf!", apezar de umas tantas asperezas, já em moda em todos os theatros, é peça que, girando em torno de um marido enganado e feliz, de principio a fim, não deixa de possuir um fundo de muita moralidade, pelo ensinamento que se desprende de Lucaii, a esposa de um velho e rico industrial, que teve hontem na actriz Abigail Maia uma interprete elegante e desejosa de naturalidade.

O Sr. Christiano de Souza nada mais fez, no jogo expressivo de sua physionomia e inflexões de voz, do que justificar o habito que vae adquirindo a imprensa carioca de juntar-lhe ao nome o adjectivo "correcto", cabendo as glorias de quasi todo o riso que hontem alegrou a platéa do Trianon ao actor Campos, espontaneo no desempenho de sua parte de marido simples, enganado e sem habitos de sociedade, naquelle desageitado de maneiras e inconveniencias de phrases do Sr. Pifard.

Citando-se ainda Annibal, já tão sympathico á platéa, e Carlos Abreu, que não deixou de agradar, ha logar ainda para Corina Silva, a unica ingenua da peça, e a quem cabe o merito de haver dado realce a um papel de segunda ordem.

"A menina do telephone", no Recreio

Foi um bello espectaculo a "serata d'onore" da actriz Aura Abranches, realisada hontem no Recreio. Innegavelmente a galante Aura tem no nosso publico uma grande sympathia. A prova tivemos ainda hontem. O Recreio estava á cunha. Camarotes, frisas e platéa, todos tomados. Uma platéa numerosa e distincta. Aura recebeu muitas flores e teve bastantes applausos.

Foi representada, com geral agrado, a opereta de Gaston Serpette, "A menina do telephone", traduzida pelo saudoso Arthur Azevedo. E' uma peça ligeira, interessante, com uns dez numeros de musica. Foi aqui representada ha uns vinte e poucos annos. "A menina do telephone" teve um bom desempenho pela "troupe" dramatica Adelina Abranches.

NOTICIAS

A estréa do illusionista Raymond

Estréa finalmente, hoje, no Republica, o afamado illusionista Raymond. Vae ser certamente, um espectaculo de successo. Raymond é qualificado o rei dos illusionistas. Seus trabalhos têm sido admirados em todas as platéas onde se tem exhibido. Raymond tem executado as suas surprehendentes creações deante dos reis da Inglaterra, da Belgica e Hespanha, imperadores da Allemanha, da China e Japão, o kediva do Egypto, os maharajahs da India, etc. O programma do espectaculo é hoje dos melhores.

O festival de hoje no Recreio

Ha hoje, no Recreio, um espectaculo digno do favor publico. E' elle em beneficio do Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada, a utilissima instituição de caridade tão conhecida. O empresario José Loureiro philantropicamente offerece a receita bruta do espectaculo ao asylo dos velhos. A companhia Adelina Abranches representará a bella comedia "Primerose". Terminará o espectaculo com as canções portuguezas.

A "serata d'onore" de Beatriz Gouvêa

Realisa hoje sua festa artistica no Apollo a conhecida actriz Beatriz Gouvêa, um dos bons elementos da "troupe" desse theatro. Será representada a opereta portugueza "Amores de tricana" e haverá um variado intermedio.

Em homenagem ao chefe de policia

Realisa-se depois de amanhã, no Apollo, um bello espectaculo em homenagem ao Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia. Organisam-n'o os actores Raul Soares e Asdrubal Miranda. O programma é variadissimo, delle constando uma burleta nova.

—Despede-se amanhã do Lyrico a companhia Esperanza Iris, que estreará quarta-feira no Recreio.

—Realisa-se no dia 30 do corrente, no Apollo, um grande festival em beneficio do estimado actor commendador Mattos.

—Estréa depois de amanhã, no Phenix, a companhia dramatica franceza Charles Lebrey.

—Chegou hontem a esta capital, vinda de Campos, a cançonetista brasileira Carmen Moura. A artista brasileira que escolheu esta cidade para um pequeno descanso, vem de uma "tournée" pelas diversas capitaes dos Estados do norte, onde alcançou sempre grande successo.

—Realisa-se no dia 15, no Palace-Theatre, o festival em beneficio do barytono Joaquim Valle.

Essa festa terá a concurso do literato hespanhol José Casas e dos Srs. José Galeno e Henry Ramos, da companhia de operetas Esperanza Iris, bem como de outros artistas.

—Espectaculos para hoje: Republica, Raymond; Apollo, "Amores de tricana"; S. José, "A cabocla de Caxangá"; Recreio, "Primerose"; Lyrico, "João Segundo"; S. Pedro, "Barbeiro de Sevilha", etc.; Trianon, "Puf", e Phenix, "A mulher do outro".

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Q. A. — Julgo que não adeantará; entretanto, póde ouvir a opinião.

F. S. — Já respondi.

M. R. C. — Por esse termo entende-se um symptoma de molestia que não permitte indicação alguma; é conveniente explicar-se melhor.

A. B. C. — Não deve insistir.

H. P. C. — Depois de lavar-se com agua de Colonia, applique o seguinte pó:

Subnitrato de bismutho. . . . 45 grs.
Permanganato de potassio. . . . 3 grs.
Salicylato de sodio. . . . 2 grs.

M. J. R. — No seu caso não é possivel emittir uma opinião sem exame.

C. S. F. — 1º, evite permanecer por longo tempo na posição erecta e use a meia elastica; si não melhorar, é conveniente submetter-se a um exame, que permittirá então uma medicação mais energica; 2º, scientificamente isso não é possivel e o medicamento de que fala não passa de uma panacéa como tantas outras que se encontram á venda.

A. D. G. — Depois de aparal-as, use a seguinte pomada:

Vaselina. . . . 30 grs.
Acido salicylico . . . . 3 grs.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Um "yacht" de luxo para a policia

Assim quer o Sr. Vidal

O joven Sr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, gosta de luxo...

E tanto gosta, que até em serviço faz exigencias descabidas. Pretendendo o joven Sr. Vidal ir á ilha do Governador, ordenou ao sub-inspector da policia maritima que mandasse atracar a lancha.

Veiu a «Lynce», lanchinha para o serviço commum.

O Sr. Vidal olhou-a, mirou, achou-a pequena, falha de luxo e quiz outra, a «3 de Janeiro».

Foi-lhe informado que esta não podia servil-o porque é a unica para o servio de atracação aos vapores e podia chegar algum.

O Sr. Vidal queimou-se. Queimou-se e quasi exigiu um «yacht» de excursão, talvez o «Silva Jardim»...

Mas foi mesmo na «3 de Janeiro», prejudicando assim o serviço.

Hoje chegou á policia maritima um officio pedindo informações sobre o «desacato» ao Sr. Vidal!...

O Sr. Abel Botelho vae ao Chile

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O coronel Abel Botelho, ministro de Portugal nesta capital, e acreditado no mesmo caracter junto aos governos do Uruguay e do Chile, irá a Santiago, afim de representar o seu paiz na cerimonia da posse do Sr. João Luiz Sanfuentes no cargo de presidente da Republica Chilena.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, na estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, a Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, a sua 38ª sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

Ordem do dia: I — Parto sem dor; II — Opotherapia renal, pelo Dr. Muciano de Souza.

As descargas de sal

Uma regalia que acaba na Alfandega

O Sr. José Pacheco de Aguiar, proprietario do vapor nacional "Urano", esperado amanhã, á tarde, com carregamento de sal, procedente de Cabo Frio, requereu ao Sr. inspector da Alfandega permissão para começar a descarga do navio logo que elle chegue, sob a fiscalisação da Guarda-moria e um fiscal "préviamente" nomeado.

O Sr. inspector mandou ouvir o Sr. guarda-mor que declarou não ser "conveniente a continuação da pratica estabelecida, designando-se "préviamente" os funccionarios que têm de trabalhar na descarga de sal".

Termina o Sr. guarda-mor dizendo "que não vê razão para tal regalia, tanto mais que o "Urano" ainda está descarregando sal no porto e já os seus proprietarios querem nomeação de fiscal do imposto de consumo para fiscalisar sal que ainda tem que ser carregado e que deverá chegar aqui amanhã'...

O Sr. inspector, á vista da informação do guarda-mór, indeferiu o pedido de regalia requerido pelo proprietario do "Urano".

Varias notas... falsas

Tiraram á noite os falsarios para passarem notas falsas nas zonas do meretricio.

O ponto escolhido foi a rua Evaristo da Veiga.

A' horizontal Regina Yzarack, moradora no n. 73, um individuo que a procurou, deixou-lhe 100$ falsos.

Foi a nota n. 51.633, da primeira serie da decima-primeira estampa.

A meretriz Agostine Escoper, da mesma rua 51, foi visitada pelo hespanhol Julio Diaz, residente á rua Senhor dos Passos n. 87, que lhe deu a nota de 50$, n. 5.076 da decima-quarta série, da decima-segunda estampa, para trocar.

Agostine, indo trocal-a, verificou ser ella falsa, communicando-se com a policia do 5.º districto, que prendeu Julio.

O tratado de amisade entre o Uruguay e o Chile

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — Foi promulgado o tratado de amisade entre o Uruguay e o Chile, ha dias approvado pelo Congresso Nacional.

A Central e os Telegraphos

Depois de conhecida a circular da directoria da Central, sobre a taxa dos telegrammas particulares naquella Estrada, têm tido ali grande affluencia os mesmos despachos.

O Sr. director dos Telegraphos, porém, parece disposto a intervir, representando ao ministro contra a taxa cobrada pela Estrada, provando que, mantida essa disposição, abre a Central franca concorrencia ao Telegrapho Nacional.

A directoria da Central, tendo disso conhecimento, estuda o caso neste momento, parecendo mesmo disposta a consultar ao ministro sobre o assumpto.

A lei que autorisa a Estrada a cobrar 500 réis por telegrammas até 10 palavras, e 50 réis pela palavra que exceder dahi, é consequencia do decreto n. 10.286, de 23 de junho de 1913, que regulou as taxas de transportes.

Mais tarde, por um acto ministerial, realisou-se um convenio entre os directores da Central e dos Telegraphos para uniformidade de taxas.

Accresce, entretanto, que, no orçamento de 1914 se cogitou das taxas telegraphicas em geral, isto é, se determinou qual o modo de se cobrarem todas as taxas. Mas, tendo a Central um regimen especial, não se fez menção da mesma nesse orçamento.

Assim sendo, a directoria da Estrada mandou cobrar os telegrammas de accôrdo com o decreto n. 10.286, que regula a cobrança de todas as taxas de transportes da Estrada.

Surgindo, agora, duvidas sobre o caso, a directoria da Central vae consultar o ministro a respeito.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Dores da Boa Esperança, Tres Pontas, Carmo do Rio Claro, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Campanha, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burmier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

Morte suspeita de um pratico de pharmacia

O resultado da autopsia

Ao contrario do que se propala em S. Christovão, de que a morte suspeita do pratico de pharmacia Eugenio de Lima, occorrida domingo ultimo no interior da pharmacia da rua S. Luiz Gonzaga, n. 72, onde era empregado, se dera pelo suicidio, motivado por questões de amor, ficou provado pela autopsia que Eugenio fallecera em consequencia do estrangulamento de uma hernia.

O cadaver de Eugenio de Lima, depois de recomposto foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um furacão destroe duzentas casas em Trenel

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — Um violentissimo furacão destruiu 200 casas de Trenel, localidade do territorio do Pampa Central, ficando sem abrigo e na maior miseria, algumas centenas de pessoas, que perderam quasi todos os seus haveres. O governo local está providenciando para serem soccorridas as victimas desse desastre.

O caso Amelia Cossich

A exploradora de sua propria filha foi recolhida á Casa de Detenção

Deu entrada na Casa de Detenção, presa por mandado de juizo competente, em virtude de ter sido pronunciada por explorar a sua propria filha menor, de nome Nair, Mme. Maria Amelia Cossich.

O caso é já bastante conhecido, desde o primeiro e grande escandalo dado em Petropolis por essa senhora, pelo qual tudo veiu a publico e agora ainda relembrado no noticiario dos jornaes.

Mme. Maria Amelia Cossich, que foi recolhida á prisão de mulheres, esperará na Casa de Detenção o dia do julgamento.

Um crime de morte, em S. Paulo

Com esta epigraphe, publicámos ante-hontem um telegramma de S. Paulo, noticiando, por alto embora, um crime de morte praticado em Mogy das Cruzes, no domingo do andante, pelo Sr. Mario Prado, irmão do Dr. Armando Prado, advogado no fôro da Paulicéa, motivo esse, naturalmente, por que a autoridade local não entrou em detalhes sobre o facto criminoso.

Relativamente a este crime, encontrámos hoje, no *Correio Paulistano*, de hontem, o seguinte, sob o titulo — *O homicidio de Mogy das Cruzes*:

"Mario Prado, que é muito conhecido nos circulos sportivos desta capital, onde sempre gosou de optimo conceito pelo seu temperamento moderado e modos conciliadores, mudou-se para Mogy das Cruzes, ha já alguns mezes.

Na visinha cidade adquiriu grande numero de amigos e conta com as mesmas sympathias que sempre o cercaram.

Esse moço acaba de ser involuntariamente causador de um desastre lamentavel, do qual resultou a morte de um pobre homem desconhecido em Mogy das Cruzes.

Pelo que se apurou no inquerito policial e no auto de corpo de delicto, conscienciosamente dirigidos pelo delegado de policia daquella cidade, o facto foi puramente casual.

Mario Prado, que voltava de um "match" de "football", jogado em Jacarehy, achava-se numa cervejaria, quando alli appareceu um homem de côr preta, que logo se poz a fazer exercicios de capoeiragem, armado de uma garrucha de dous canos.

Vae dahi, Mario Prado tratou de desarmar o desordeiro, o que de facto fez, tirando-lhe a garrucha.

Em seguida, deu voz de prisão ao preto, inteiramente desconhecido em Mogy das Cruzes, o qual, agarrando-se á mão esquerda do seu detentor, procurou arrebatar-lhe a arma, fazendo-o, porém, de modo tão infeliz, que esta, detonando, lhe projectou a bala no cerebro, causando-lhe instantaneamente a morte.

O auto de corpo de delicto constatou, de facto, que Mario Prado apresentav excoriações e arranhaduras no rosto e na mão esquerda, sendo que esta estava ennegrecida, pela polvora e chamuscada pela detonação da arma.

Esta circumstancia, por si só, demonstra que Mario Prado não alvejou a sua infeliz victima.

O causador de tão lamentavel occorrencia foi preso em flagrante e acha-se recolhido á cadeia publica de Mogy das Cruzes.

O delegado de policia de Mogy das Cruzes telephonou hontem ao Sr. Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, dando conta dessa deploravel occorrencia e solicitando a ida de um medico legista para proceder a autopsia do cadaver.

Para esse fim seguiu hontem, pelo rapido, o Dr. Nuno Guerner."

O doutor foi roubado...

Na «Lua de Prata»

Sobre a noticia que demos hontem, com os titulos acima, temos a accrescentar que não se trata do Dr. Francisco Candido de Araujo, do Banco do Brasil, e, sim, provavelmente, de outra pessoa de egual nome.

Uma surra de páo

Por um boletim da Assistencia, a policia do 10º districto teve conhecimento de que hontem á noite, na Quinta do Caju', o conhecido desordeiro vulgo «Domingos do Bote» havia espancado a páo o pescador José Eglezia, de nacionalidade hespanhola, residente na rua Senador Pompeu n. 63.

Eglezia, com o corpo moido, foi em estado grave internado na Santa Casa.

Na delegacia foi aberto inquerito.

Para as victimas do Contestado

A União dos Empregados no Commercio recebeu do presidente do Paraná e do secretario geral do governo de Santa Catharina officios accusando e agradecendo a remessa dos donativos que para as victimas do Contestado angariou, por meio de festas, a mesma sociedade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 507 rezes, 62 porcos, 31 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 9 p.; Durish & C., 3 v.; Alexandre V. Sobrinho, 7 r. e 8 p.; A. Mendes & C., 38 r. e 3 v.; Lima Tavares & C., 57 r., 5 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 46 r., 15 p. e 16 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oeste de Minas, 21 r.; Pimenta & Villela, 20 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r., 20 p. e 4 v.; João da Rocha Ferreira & C., 9 r. e 7 v.; Peixoto & Castro, 31 r.; C. dos Retalhistas, 42 r.; Portinho & C., 35 r.; Santos Fontes & C., 5 p. e 11 c.; Christiano J. de Lemos, 35 r., e Augusto R. da Motta, 15 c.

Stock: Candido E. de Mello, 156 r.; Alexandre V. Sobrinho, 44; A. Mendes & C., 131; Lima Tavares & C., 142; Francisco V. Goulart, 145; C. dos Retalhistas, 11; C. Sul Mineira, 88; C. Oeste de Minas, 106; Portinho & C., 173; Peixoto & Castro, 38; Pimenta & Villela, 188; Oliveira Irmãos & C., 820; João da Rocha Ferreira & C., 61, e Christiano J. de Lemos, 205. Total, 2.377.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso.

Vendidos: 472 1|4 r., 59 p. 25 c. e 31 3|4 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $660; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $900.

Foram rejeitados: 35 r., 3 p. 2 c. e 7 1|8 v.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Livinia Agueda de Castro Couto, ás 8, na egreja da Cruz dos Militares; D. Herminia Horta de Araujo, ás 9 1|2, na mesma; D. Anna da Conceição Silva, ás 8 1|2, na do Sacramento; Florestam Magalhães, ás 9, na mesma; Norival Pinto de Rezende, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda, ás 9, na Lapa dos Carmelitas, e ás 11, na de S. Pedro, ás 7, na matriz do Engenho Velho, ás 9 1|2, na capella de N. S. das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula; ás 8, na de Santo Affonso; Antonio Pereira de Moraes, ás 9, na Candelaria; Vicente Teixeira Marques, ás 9, na mesma; coronel Ignacio Luiz de Sá Freire, ás 9 1|2, na matriz de Marapicú; Manoel de Barros Barreto, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Herculano Affonso Gonçalves, ás 9, na egreja do Carmo; D. Maria Leonardo Lobato, ás 8, na egreja da Lampadosa; D. Francisca R. de Rezende Backer, ás 9 1|2, na de S. Francisco de Paula; senador Dr. Augusto de Vasconcellos, ás 10, na mesma; Dr. Leopoldo José da Silva, ás 9, na mesma; capitão José Luiz da Cunha e Costa, ás 9, na mesma; Aurelio Cavalcanti de Sá, ás 9 1|2, na mesma; D. Rita Christina G. da Costa Ferreira, ás 9, na mesma; D. Carlota Germana dos Santos, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; Edgard da Costa Araujo, ás 9 1|2, na mesma; João Paulo da Silva, ás 9, na matriz de Sant'Anna; João Moreira Octaviano, ás 9, na Cathedral; tenente Alberto Tourinho, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Velho.

—Realisa-se amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa do 30º dia do passamento do maestro brasileiro Aurelio Cavalcanti.

ENTERROS

Sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Isabel Figueira Machado, esposa do Dr. João Lopes Machado.

O enterramento da estimada senhora, cuja morte causou profundo pezar na nossa sociedade, foi muito concorrido, notando-se a presença de grande numero de amigos de seu esposo e de seus filhos, os Drs. Luiz e Jorge Figueira Machado, e o academico Affonso Figueira Machado.

Muitas coroas foram depositadas sobre o caixão.

—Falleceu hoje, ás 10 horas, o Sr. Adelino Ferreira Bandeira, saindo o enterro hoje, ás 17 horas, da rua Salvador Corrêa n. 62, casa 10, da avenida Margarida Leme.

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jorgelina, filha de Processo Henrique do Sacramento, rua Mariano Procopio n. 39; Octavio, filho de Raphael Capello, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 78; Orlando, filho de José de Oliveira Ferreira, rua da Harmonia n. 91; 2º tenente Agenor Silva, Hospital Central do Exercito; Manoel Gonçalves Brandão, rua Curuzú n. 89; Hamilton, filho de Albino Jodée Rodrigues, rua Capitão Senna n. 2, praia Formosa; Gilberto, filho de Antonio Pinto, rua Francisco Eugenio n. 86; Sylvestre Lancelotti, rua Leoncio de Albuquerque n. 35; Manoel Luiz Ribeiro, rua Marechal Deodoro n. 96; Athayde, filha de Waldemar da Paixão, boulevard 28 de Setembro n. 401; Durval, filho de Manoel José Gomes, rua Dr. Maciel n. 43, S. Christovão; um feto, filho de Manoel Martins de Carvalho, rua dos Cajueiros n. 75; Antonio, filho de José Dias Netto, hospital de S. Sebastião; Kirk de Paula Santos, mesmo hospital; Manoel Garcia Dias, dito hospital; Manoel Cruz Espinheira, necroterio da policia; Manoel Paes, referido necroterio.

—No cemiterio de S. João Baptista: Luiza, filha de Cezar Groielle Sobrinho, rua Marechal Floriano n. 83; Maria Roque da Rocha, rua S. Francisco Xavier n. 555, casa 7; Adelino Ferreira Bandeira, rua Salvador Corrêa n. 62, casa 10, Leme; Luiz Roiz Martins, casa de saude do Dr. Eiras; Maria José Ribeiro Fonseca, rua Fernandes Guimarães n. 43; Leonel, filho de José Vicente, rua Jardim Botanico n. 977; Maria Isabel Figueira Machado, rua D. Marciana n. 94; Manoel Antonio dos Santos Primeiro, hospital da Brigada Policial.

NOTICIAS LIGEIRAS

ESMAGOU O PE' — Conduzindo uma carroça de quatro animaes, carregada de carvão, passava pela Taquara o nacional Tiburcio Nunes de Oliveira, morador na Freguezia em Jacarépaguá, quando voltando repentinamente o vehiculo, as rodas lhe passaram sobre o pé esquerdo, esmagando-o. A policia do 24º districto fel-o medicar-se na Assistencia, internando-o na Santa Casa.

SPORTS

Football

A Liga e os jogos no Pará

Para quantos se curvem ao espirito de disciplina, de ordem e de respeito, indispensavel nas boas organisações sociaes, não póde merecer applausos a partida recente de um "team", sob o patrocinio do C. R. do Flamengo, para disputar "matches de football" no Estado do Pará.

Sem negar aos clubs filiados á Liga Metropolitana o direito que lhes assiste, preenchidas as necessarias formalidades, de acceitarem jogos que lhes sejam propostos, entendemos, entretanto, que essa liberdade de acção não póde ir ao ponto de desprestigiar a essa mesma associação a que pertencem, reduzindo-a ou a um papel ridiculo ou a apontando no mundo sportivo como uma aggremiação fraca de recursos para a realisação do seu programma e leviana no momento do desempenho de seus compromissos e pactos.

Na propria justificativa encontrada por dous distinctos sportmen para a partida do "scratch" do C. R. do Flamengo e abrigada nas columnas de hoje de um matutino está a prova do erro que ora censuramos. Explica-se nessa nota que, "tendo a nossa Liga, devido a não existirem accommodações no "Rio de Janeiro" sufficientes para os seus jogadores — o que realmente se verificou — participado á Liga Paráense de Football que não podia fazer partir o "team" do Rio, esta, sem ter tempo a perder, dirigiu-se directa e immediatamente ao Flamengo, convidando-a a ir ao Pará em logar do "scratch" da Metropolitana".

Resalta desde logo a duvida que acudiu á Liga Paráense sobre a sériedade da Liga Metropolitana, ao affirmar esta que não faria partir o seu "team" por falta de accommodações nos vapores de carreira. E é claro, porque si a Liga Paráense entendeu que o C. R. do Flamengo poderia fazer partir um "team", certamente pensou que esse "team" seguiria accommodado em um vapor, pois que os "zeppelins" e os "taubes" não se dedicam ainda ás formosas viagens pelas costas sul-americanas. E, si poderia haver, no seu pensar, accommodacões para os jogadores do Flamengo, claramente visava desmentir e desmoralisar as razões de desculpas apresentadas pela Liga Metropolitana.

Acceitando o convite do Pará, o que fez o C. R. do Flamengo, com a cumplicidade de jogadores de outros ?

Respondeu affirmativamente ás suspeitas da Liga Paráense, correspondeu amavelmente ao seu gesto indelicado para com a Liga Metropolitana e provou que, com boa vontade, um "team" carioca poderia partir para o bello Estado do norte.

Poderão allegar a sem razão desta nossa objecção com o facto de seguirem os jogadores convidados pelo Flamengo mal accommodados e, quiçá, sem alojamentos no navio. Este facto, entretanto, não apagará no Pará o desastre moral que se creou para a Metropolitana, porquanto, lá, resaltará simplesmente a verdade de que a Liga de nossa cidade não fez partir o seu "team", ao passo que o Flamengo o fez.

Nestas columnas não temos poupado censuras á Liga Metropolitana; mas, como o nosso espirito é de justiça, devemos concordar em que á nossa principal associação sportiva do genero não poderia ficar bem fazer partir o seu "team", sem o menor conforto e obrigado a pernoitar sobre os bancos do convés de um vapor.

A Liga Paráense quiz provar a sem razão das desculpas cortezes e justas da Metropolitana. Conseguiu o seu intento, ajudada pelo grupo de "footballers" que seguiu viagem.

Eram estes os pequenos reparos que nos julgamos obrigados a fazer, em defesa dos principios da disciplina, da ordem e do respeito que deviam imperar no nosso meio sportivo.

Rowing

Federação B. S Remo

Esta associação reune-se hoje, para ultimar a realisação dos concursos aquaticos que brevemente se effectuarão entre os clubs desta capital.

Será tambem assumpto da sessão o proximo encontro entre as "équipes" de water-polo desta capital e de S. Paulo.

JOSE' JUSTO.

DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte).

Reforma do Gymnasio

Na ultima reunião da congregação do Gymnasio daqui, estabelecimento do Estado, foram tratados diversos assumptos que se prendem a exames, á porta, ao proximo concurso para provimento da cadeira de gymnastica, etc., etc.

Foi decidido que a congregação, pelo reitor do Gymnasio, fizesse nova distribuição das materias do curso, tendo em vista o paradigma do Gymnasio Pedro II, do Rio.

Ficou, tambem, accordado que os programmas das diversas cadeiras fossem organisados em obediencia ás linhas geraes dos programmas adoptados naquelle gymnasio federal.

Exposições de trabalhos escolares

Têm chamado a attenção da população bellorizontina as exposições que os diversos estabelecimentos publicos primarios têm feito, dos trabalhos escolares de seus alumnos.

Em geral, as exposições estão muito bem organisadas e ostentam grande cópia de trabalhos, revelando o apreciavel cuidado das professoras durante o anno lectivo no preparo de seus aulistas.

Destacam-se, pelo numero de trabalhos expostos, as exposições dos grupos "Affonso Penna", "Rio Branco" e "Cesario Alvim"; das escolas infantis (jardins da infancia) "Bueno Brandão" e "Delfim Moreira".

Taes exposições têm sido muito visitadas pelas exmas. familias e autoridades estaduaes, inclusive pelo Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, e Dr. Americo Lopes, secretario do Interior.

(Do correspondente d'A NOITE em Tres Corações).

SCENA DE SANGUE — Francisco Paixão, por uma futilidade, desavindo-se com José Paulino, no dia 3 do corrente, sacou de uma garrucha e desfechou-lhe no rosto um tiro, havendo a bala attingido e vasado um dos olhos da victima.

José Paulino, ao que corre, está mal, tendo o sanguinario aggressor fugido, antes que a policia apparecesse para effectuar a sua prisão.

E como podia esta apparecer, si o destacamento se acha reduzido a duas praças para as diligencias, policiamento da estação e cinemas e para guardar a cadeia ? !

E' o cumulo do descaso por uma cidade populosa, onde existe uma feira de gado, muito procurada e os elementos de desordem são mais communs.

E' a crise da segurança publica e individual a que o Sr. chefe de policia parece ter fechado os olhos.

E' de mais !

JURY — Foram julgados na ultima sessão do jury desta cidade, nos dias 1, 2 e 3 do corrente, os réos José Calixto — crime de morte; Domingos Martins de Salles, Marianna Goiaba e Joaquim Peró — ferimentos leves, tendo sido todos absolvidos.

O julgamento do criminoso de morte Argentino Brasil foi adiado, por esgotar-se a urna, quando se formava o conselho de jurados.

Para os pobres

Do Sr. João de Oliveira Carvalho, zelador do theatro São Pedro, recebemos por alma da Sra. Olinda Maria de Carvalho, a quantia de 5$000, para ser distribuida pelos pobres da A NOITE.

A rua S. José alarmada

A' rua São José n. 12, segundo nos escrevem, vae estabelecer-se uma hospedaria, com consentimento da policia. As familias do local, justamente alarmadas, reclamam providencias de quem de direito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã :

Dr. Manoel Murtinho, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Irineu de Mello Machado, deputado federal; Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil ; Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires; capitão-tenente Alfredo de Andrade Dodsworth; coronel Augusto Jannes; Mme. Dr. Lourival Souto; Mme. Alfredo Henrique de Saules, o menino Ormindo, filho do Dr. João de Oliveira Pereira Junior, director de secção do Ministerio da Justiça.

—— Fazem annos hoje :

O Sr. coronel João Principe da Silva; a menina Maria, filha do Dr. Rodolpho Abreu Filho; Sr. coronel Augusto Celso de Moura; Sr. Dr. Henrique Baptista, clinico nesta capital; Mlle. Odette Pontes, filha da Exma. viuva Pontes; D. Leonor Souza e Silva, esposa do Sr. José Souza Dias.

—— Fez annos hontem o Sr. Authiberto Ottilio da Costa, funccionario do Correio.

CASAMENTOS

O Sr. Antonio Moreira Fontes, guarda-livros nesta praça, contratou casamento com Mlle. Florianita Miranda, filha do Sr. major Manhaem Miranda.

—— O Sr. Dr. Alvaro Arthur de Andrade Costa contratou casamento com Mlle. Maria das Mercês Lima, filha do Sr. Antonio Augusto de Lima.

BAPTISADOS

Recebeu ante-hontem o baptismo a filhinha do Sr. Joaquim Monteiro de Barros e D. Adelia K. Monteiro de Barros.

Maria Antonietta foi o nome que recebeu ella, que tambem nesse dia contou o seu primeiro anniversario.

BODAS

O Sr. Manoel Fernandes dos Santos e sua Exma. esposa festejam hoje suas bodas de prata.

FESTAS

Em homenagem á directoria do Club Gymnastico Portuguez, prestes a deixar o seu mandato, realisa na proxima quinta-feira, 16 do corrente, o corpo scenico do mesmo club, uma récita, na qual será levada em segunda representação "A menina do chocolate", que tanto successo obteve na récita do mez passado.

Para esta festa, que é tambem dedicada á imprensa carioca, é grande a procura de convites, em vista do que a directoria resolveu attender os pedidos feitos até amanhã, pelo que se espera que seja grande a concorrencia.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional, sob o patrocinio do Centro de Estudantes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, repetirá amanhã, ás 20 horas, a sua conferencia sobre "a nacionalidade brasileira e a mocidade das escolas", o bacharelando Octavio Tostes.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs.: Oscar Silva, Pedro Estefano, J. Almeida Mattos, Antero A. Vasconcellos, Guilherme Carbonelli, Waldemar Roque, Arnaldo Albernaz, Annunciato Gimaldi, José Domingues de Andrade, Francisco Coelho Albuquerque, Adriano Brazio, J. Rabello e senhora e Braz Lacerda de Amigo.

MISSAS

O padre Arthur Beltholdo Carneiro da Silva resará amanhã, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, uma missa por alma de monsenhor Brito, arcebispo de Olinda.

Um armazem e residencia destruidos pelo fogo

Em Campo Grande

E' de causar suspeitas um incendio que destróe em tão pouco tempo. Demais, o avultado seguro, de um negocio pequeno, em local tão afastado e sem soccorros, confirmou essas suspeitas.

A' rua Moema n. 2, em Campo Grande, é estabelecido com armazem de seccos e molhados Antonio Domingues da Silva, que reside nos fundos do predio, com sua familia.

Pela madrugada manifestou-se violento incendio no armazem, propagando-se á casa, tudo destruindo em pouco tempo.

O Dr. Coelho Gomes, delegado do 25º districto, foi ao local, detendo Domingues, o caixeiro Julio da Silva Timotheo, intimando testemunhas para o inquerito.

O negocio estava seguro em 12:000$ na Companhia Varejistas.

SECÇAO INEDITORIAL

A' PRAÇA

Nós abaixo assignados, estabelecidos á rua S. José n. 18, tendo chegado ao nosso conhecimento que os intrusos Marques Fonseca & C. propalaram, por todos os nossos freguezes, que nós não recebiamos vinhos de Sá, temos a prevenir aos mesmos que, desde o dia em que abrimos a nossa casa até a data presente, ainda não vendemos outro vinho a não ser de marca Sá, e para prova da verdade, convidamos os nossos freguezes a irem verificar no armazem Externo A, no cáes do porto, onde encontrarão uma boa remessa de vinho novo. Aproveitamos a occasião de prevenir aos nossos freguezes que registamos aqui e em Portugal o azeite Adega do Minho, de Freixo de Espada á Cinta.

Rio, 13 de dezembro de 1915. — *M. Velloso & C.*

A' praça e ao publico

José Lino & C. declaram, para os devidos effeitos, que nada devem vencido por titulos ou contas, e si alguem se julgar seu credor nestas condições queira se apresentar que será immediatamente pago. Esta declaração tem por objecto responder a insinuações perversas de pessoas desaffectas e a alguns jornaes que, sem o minimo criterio, deram noticias menos verdadeiras sobre o incendio manifestado em nosso armazem da rua Theophilo Ottoni n. 72, não obstante o tempo de sobra que tiveram para obter melhores informações.

Rio, 13 de dezembro de 1915. — *José Lino & C.*

DECLARAÇÃO

A abaixo assignada declara que, tendo o Sr. C. E. Wellenkamp se exonerado do logar que vinha exercendo como sub-gerente geral da Standard Oil Company of Brazil, cessam, por essa razão, as connexões que tinha com a mesma companhia.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1915. Standard Oil Company of Brazil. (Assignado) — *A. E. Woltmann*, gerente geral.

Aos allemães e aos amigos da Allemanha

Recommenda-se muito a leitura do excellente artigo "A anthropologia e a guerra", de Guido Podrecca, no "Jornal do Commercio" de 11 do corrente.

Um germanophilo.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores** Dormitorios Estylo Allemão, novos modelos, desde 600$000 Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, colchoaria, etc. **Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000**

63 — RUA DA CARIOCA — 63

Alfredo Nunes & C.

"O Estado de São Paulo"

Diario de grande formato – Importante serviço telegraphico

ASSIGNATURAS

Para o Brasil — anno .... 30$000
» » — semestre .... 16$000
» estrangeiro — anno .... 60$000
» » — semestre .... 32$000

Representante geral no Rio de Janeiro

"Agencia Cosmos"

Rua da Assembléa n. 63, sobrado

Um Laxante Que Não Produz Colicas

Os laxantes violentos, causadores de colicas, são reliquias do passado. A prisão de ventre é bastante desagradavel, porém o emprego de medicamentos purgativos, que enfraquecem e irritam os intestinos, desarranjam o estomago e debilitam todo systema, é ainda peior — e presentemente desnecessario. A época do uso de antiquados laxantes, causadores de colicas, terminou depois da descoberta das Pinklets, as novas pilulasinhas laxantes vegetaes. As Pinklets agem suave e naturalmente, não causando colicas e nem incommodo algum. Os antigos medicamentos purgativos deixam sempre os intestinos exhaustos, tornando necessario repetir a dose no dia immediato ou nos seguintes e finalmente a obrigação de usal-os constantemente. As Pinklets auxiliam os intestinos inertes, tão suave e efectivamente que os mesmos em pouco tempo satisfazem suas funcções normalmente. As Pinklets são excellentes para regularisar o figado, ajudar a digestão, limpar a cutis e como tambem para o tratamento da biliosidade e dôres de cabeça.

Valiosa receita acompanha cada vidro de Pinklets.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

3$ Ternos de superior casimira sob medida a 3$000 por semana, com sorteios diarios!

JOIAS, RELOGIOS MOVEIS E MUITOS OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE

Peçam prospectos a BARBOSA & MELLO

COOPERATIVA CHRONOMETRICA

O maior e mais antigo club — Fundado em 1900

154, RUA DO HOSPICIO, 154

TELEPHONE NORTE 1.550 — PATENTE N. 7

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas communs e de alta resistencia, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de VIGAS OUCAS estacas e artigos em cimento armado Telephone 199 Villa.

Curso de preparatorios

Inscreveram-se para exames no Pedro II 124 alumnos. Ainda nenhuma reprovação. Mensalidade 25$000. Rua Assembléa 98.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por baseo Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillette, em caixinhas de nickel; duzia, 4$500; rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

Leilão de penhores

Em 21 de Dezembro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Yeghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30 MATTOSO

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Arte! Elegancia! Bom gosto!

E' preciso dominar a multidão

A elegancia força o exito!

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida de cheviotes, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

22, Uruguayana, 22

Entre 7 de Setembro e Carioca

OLD ENGLAND

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

333 — 14ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Grande e extraordinaria loteria do Natal

Sexta-feira, 24 do corrente, ás 3 horas da tarde — 313 — 3º

1.000:000$000

Por 40$000 em quinquagesimos a 800 réis

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 2 de 100:000$, um de 50:000$000 1 de 20:000$ 2 de 10:000$000 4 de 5:000$, 12 de 2:000$000 20 de 1:000$ e 100 de 500$000.

RHEUMATISMO

Cura radical do rheumatismo. Sente-se allivio na 3ª colher e fica curado com um só frasco do

Salicylol

Depositarios: Pharmacia de Abilio Monteiro & C., rua Visconde do Rio Branco 51, junto ao cinema; drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59; Granado & C., rua Primeiro de Março n. 14 e Drogaria Pacheco, Andradas n. 43.

Villa de Barcellos

Antigo Mangini

Cozinha de 1ª ordem

Sala para familias

Pratos da semana

Domingo. — Perú á brasileira.
Segunda — Mocotó á portugueza.
Terça. — Tripas á portugueza.
Quarta. — Feijoada á brasileira.
Quinta. — Cozido especial.
Sexta. — Mayonnaise de robalo.
Sabbado. — Angú á bahiana.

Preços modicos

Gabinetes confortaveis com entrada independente, unicos no genero.

Travessa do Theatro n. 3. Telephone 3064 Central

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna?

Comprae bilhetes na Bolsa Loterica. Avenida Rio Branco, 142, esquina da rua da Assembléa.

Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

BRINQUEDOS

Só na antiga

CASA VALERIO

Carros, para creanças, velocipedes, automoveis, cadeiras, lavatorios, balanços para jardim, patins, footballs, jogos diversos, geladeiras e mil outros artigos mais, á na mais antiga casa de brinquedos do Rio. RUA DA QUITANDA, 62

LOTERIA DA BAHIA

Surprehendentes planos

Rs. 10, 12, 15, 20, 25, 30, 40, 50 e 100:000$000 integraes

Extracções ás Segundas, Terças, Quintas e Sabbados

Brevemente diarias

A' venda em todas as casas lotericas do Estado

MOVEIS E TAPEÇARIAS

tendo de adquiril-os ser-lhe-á sempre vantajosa a visita no largo da Carioca 9, onde existe bellissimo e variado sortimento, que, attendendo á proxima terminação do anno, desde já se vende com muito grandes abatimentos. Capas para meia mobilia, nove peças, desde 60$000 Ditas para doze cadeiras de sala de jantar, em linho, 80$000

Rica exposição de tapetes, oleados e capachos

Nota — O pagamento pode ser feito em prestações

9 LARGO DA CARIOCA 9

Souza Baptista & C.

Attenção — A Joalheria Pires previne os seus freguezes e o publico em geral que para entrada de nova mercadoria e balanço, faz 20 % de abatimento em todos os artigos de seu grande e variado sortimento de joias

JOALHERIA PIRES

122 Rua do Ouvidor

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras NA

R. da Assembléa 26

Esquina do Carmo

RIO

Telephone, 1.087

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

Cura e previne toda a inflammação

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES — GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Os Cabellos

Só voltam á cor natural com a tintura

PRINCIPE NEGRO

Caixa 5$000 — Deposito: Rua Uruguayana, 127.

A CUTIS só branqueia, eliminando-lhe as sardas, manchas, rugas, etc., com a

PEROLA DE SEVILHA

CAIXA 4$000

DEPOSITO:

Rua Uruguayana, 127

CAFE'?...

Só o FLUMINENSE

Porque é puro, torrado e moido á vista dos Srs. freguezes.

KILO 1$000

Rua Visconde de Itauna, 12

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 16 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 30 do corrente

200:000$000

Por 9$000, em dous premios de 100:000$000

Bilhetes á venda em todas casas lotericas.

Casa Guarany

Grande sortimento de calçados finos, da ultima moda, de todos os feitios, por preços sem competencia.

Está liquidando algumas marcas — só durante 30 dias — até 50 % de abatimento.

Convida-se o respeitavel publico a aproveitar esta liquidação para sortir-se de calçado.

Rua Sete de Setembro 122

PETIT-BLEU

MENSAGEIRO

129, Avenida Rio Branco, 129

Telephone Central 1010

Entrega urgente a domicilio

Recados, cartas, volumes, convites, etc., etc.

NO PERIMETRO URBANO Qualquer recado

600 RE'IS

CHAMADO A DOMICILIO

1000 RE'IS

Funcciona diariamente até ás 20 horas

NOVA SECÇÃO

Trata-se de installações, depositos, transferencias, ligações, etc., com a LIGHT.

Rapidez e modica commissão.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

NO THEATRO REPUBLICA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Sensacional e extraordinario espectaculo

ESTREA! ESTREA! ESTREA!

Do Rei dos illusionistas e illusionista dos Reis

THE GREAT RAYMOND

O extraordinario artista, unico no genero e que já teve a honra de executar as suas maravilhosas creações perante SS.MM. Eduardo VII, Alexandre e Jorge V, da Inglaterra, Guilherme II, da Allemanha, Leopoldo, da Belgica, Khediva, do Egypto, D. Affonso XIII, da Hespanha, os Imperadores da China e do Japão e os Maha-rajahs da India.

Funcção completa dividida em tres partes

Este extraordinario artista é a quinta «tournée» que faz á volta do mundo.

PREÇOS: Frizas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; balcões de 1ª, 5$; ditos de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; entrada geral, 1$000.

Amanhã — Grandioso espectaculo.

NO THEATRO RECREIO

Companhia ADELINA ABRANCHES e A. AZEVEDO, de que faz parte a distincta actriz AURA ABRANCHES.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Récita em beneficio do Asylo S. Luiz da Velhice Desamparada

Uma unica representação da deliciosa peça em tres actos

PRIMEROSE

Protagonista, AURA ABRANCHES

Terminará o espectaculo com as

Canções portuguezas

Cantadas pelas distinctas Aura Abranches e Alexandre Azevedo

O pequeno resto dos bilhetes para este espectaculo encontra-se á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã — Despedida da companhia

A MENINA DO TELEPHONE

NO THEATRO LYRICO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Espectaculo honrado com a presença dos Exmos. Srs. Drs. Rivadavia Corrêa e Aureliano Leal, DD. Prefeito e Chefe de Policia do Districto Federal.

Festival artistico do 1º actor comico Sr. GALLENO.

Representação da bellissima opereta em tres actos, do maestro Eysler, autor da — AMORES DE PRINCIPE

JUAN SEGUNDO

Grande acto de concerto — 1º, romanza da opera brasileira AMOR E NOBREZA, do maestro de companhia IRIS, Severo Muguerza, pelo Sr. Enrique Ramos; 2º, romanza da TOSCA pelo Sr. Llaurado; 3º, duo do BOCCACIO pelas Sras Esperanza Iris e Josefina Peral; 4º, monologo pelo beneficiado; 5º, baile americano pelos bailarinos Costa-Bacot.

Amanhã — Ultimo espectaculo neste theatro. Estréa no Recreio, com a opereta EVA, na quinta-feira, 16.

NO THEATRO APOLLO

Companhia de operetas e revistas

HOJE HOJE

Espectaculo completo — A's 8 3|4

Festa artistica da artriz cantora Beatriz Gouvêa

Esplendido espectaculo organisado a capricho.

Primeira parte — A mimosa opereta em tres actos

Amores de Tricana

Musica do inspirado maestro Felippe Duarte, que pela primeira vez regerá a sua partitura executada por uma orchestra de 20 professores. O papel de Luiza tambem será pela primeira vez desempenhado pela beneficiada e o de Alvaro pelo tenor Salles Ribeiro.

Segunda parte — Um bem organisado acto de variedades, em que tomam parte por especial gentileza os distinctos artistas Aura Abranches, Alexandre Azevedo, Salles Ribeiro e a beneficiada.

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 3|4 — O IRINEU.

No dia 16 do corrente ESTREA no Theatro Recreio da companhia ESPERANZA IRIS

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas viennenses — ESPERANZA IRIS — Maestros Muguerza e A. Bacerias

Quinta-feira, 16 de dezembro de 1915

A's 8 3|4

Estréa da companhia neste theatro Representação da linda e querida opereta de FRANZ LEHAR

EVA

Protagonista, ESPERANZA IRIS

Ensceneção brilhantissima

A opereta EVA constitue um dos grandes successos desta companhia

PREÇOS: Frizas e camarotes, 30$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias nobres, 5$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 5 horas.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Terça-feira, 14 de dezembro

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 horas

A engraçadissima burleta em tres actos, original de GASTÃO TOJEIRO, musica dos maestros CARLOS RODRIGUES e LUIZ CORREA

A CABOCLA DE CAXANGA'

Protagonista, JULIA MARTINS

ALFREDO SILVA, JOÃO DE DEUS, Fonseca e Machadinho defendem lindamente a parte comica.

Incomparavel successo de Rachel Moreira, Candida Leal, Vicente Celestino, etc.

Musica lindissima! Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado.

RIR! RIR! RIR!

Bilhetes á venda no theatro, das 10 1|2 em deante e dessa hora ás 5 da tarde na Confeitaria Castellões. Preços de cinema.

Amanhã e todas as noites — A CABOCLA DE CAXANGA'.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Lyrica Italiana Popular — Direcção, Acchile Delpuente — Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Provesi

HOJE 14 de dezembro HOJE

«Serata d'onore» do applaudido barytono De Franceschi — Estréa do barytono brasileiro Ernesto De Marco

ESPECTACULO SENSACIONAL

Primeira parte

Il Barbiere di Seviglia

Pelos Srs. De Franceschi, Tabanelli Alegiani e côro.

Segunda parte

ACTO VARIADO — Romanza do ELIXIR D'AMORES pelo tenor Tabanelli; Ballanzo, Ballaton e J. Aubay, «Scenas Tzarchs», pelo distincto violinista A. Cardoso de Menezes Filho; Brindisi da opera HAMLET, pelo barytono De Franceschi; romanza da opera LA TRAVIATA, pela primeira soprano portugueza Isabel Fragoso; acompanhador, o festejado maestro Provesi.

Terceira parte

Definitivamente, a ultima representação da opera de Leoncavallo

I PAGLIACCI